

O campo da arquitetura da Paisagem:
do jardim doméstico à visão compreensiva
de cidade

Profa. Catharina Lima

(BUSCANDO) UMA BASE CONCEITUAL PARA A PESQUISA E O PROJETO

- Espaço
- Espaço livre/Sistema de Espaços Livres
- Espaço Livre público/ Lugar Público/Pracialidade
- Esfera Pública /Esfera de Vida Pública/de vida social/de vida cotidiana

- Natureza
- Ambiente /Ecologia da Paisagem/Infra-estrutura verde-azul
- Paisagem/Filosofia da Paisagem/Apreensão sensível/Vivência/Experiência estético-sensorial/Percepção

NATUREZA

- Do Latim *Natura* –raiz do particípio passado *nasci* – nascer
- Evoca **Nascimento**
- Em contraposição à **CULTURA**
 - Do Latim *Colere* – vários significados, entre os quais habitar, cultivar
 - Evoca níveis de **Apropriação, Transformação**
 - (Keywords - Raymond Williams)

- **Pré-Socráticos** – Escola de Mileto (Tales, Heráclito, Demócrito, Anaximandro, entre outros)

PHYSIS

“Tudo está cheio de misteriosas forças vivas; a distinção entre natureza animada e inanimada não tem fundamento algum”. (Tales de Mileto, secs. VII e VI a. C.)

*“O universo é uma espécie de organismo mantido pelo **pneuma**, a respiração cósmica, à semelhança do corpo humano mantido pelo ar” (Anaximandro – secs.VII a VI a. C.)*

“À physis pertencem o céu, a terra, a pedra e a planta, o animal e o homem; o acontecer humano como obra do homem e dos deuses e sobretudo, pertencem à physis os próprios deuses.” (Gerd Bornheim)

- **Aristóteles** (sec IV a.C.)

Natura Naturans – (natureza naturante) – *“é o impulso indiviso, a causalidade produtora imanente que pertence à obra na formação, desenvolvimento e característica dos seres.” (força criadora, invisível)*

Natura Naturata - (natureza naturada) – *“ é o conjunto dos seres produzidos pelas operações criadoras da natureza naturante...” (mundo físico e visível)*

Georg Simmel (1858-1918)

*“Pelo termo **Natureza** , entendemos a cadeia sem fim das coisas, a criação e a aniquilação ininterruptas das formas, a unidade fluida do movimento de transformação, expressas pela continuidade da existência espacial e temporal. Quando denominamos **Natureza** uma certa realidade, nos reportamos ou à sua qualidade interna, aludindo à sua diferença em relação à arte e ao artifício, ao mundo das ideias e da história, ou então ao fato de que tal realidade é o representante simbólico daquele ser global a que nos referimos acima e que nela podemos ouvir o estrondo do fluxo da natureza. Dizer “um pedaço de **Natureza**” é, na verdade , uma contradição em si; a natureza não tem pedaços; ela é a unidade de um todo, e quando se lhe destaca um fragmento, este já não é mais inteiramente natureza, pois ele só pode valer como tal no seio de uma unidade sem fronteiras, como uma onda desse fluxo global a que se dá o nome de **natureza.**” (A Filosofia da Paisagem, 1913 – Tradução Prof. Vladimir Bartalini)*

Anne Whiston Spirn – A natureza na cidade

- *“Para o olhar desatento, árvores e parques são os únicos remanescentes da natureza na cidade. Mas, **a natureza na cidade** é muito mais do que árvores e jardins, e ervas nas frestas das calçadas e nos terrenos baldios. **É o ar que respiramos, o solo que pisamos, a água que bebemos e expelimos e os organismos com os quais dividimos o nosso habitat.** A natureza na cidade é uma força poderosa que pode sacudir a terra, fazendo-a deslizar, deslocar-se ou desmoronar-se. É um grande clarão no substrato rochoso exposto numa encosta, os afloramentos rochosos em uma pedreira abandonada, os milhões de micro-organismos cimentados no calcário fossilífero de um edifício na área central. É a chuva e o barulho da correnteza dos rios subterrâneos enterrados no sistema de águas pluviais. É a água de uma pia, trazida por tubulações de algum rio ou reservatório distantes, usada e escoada pelo ralo, e retornando às águas do rio e do mar. A natureza da cidade é uma brisa noturna, um redemoinho girando contra a fachada de um edifício, o sol e o céu. A natureza na cidade são cães e gatos, ratos no porão, pombos nas calçadas, ratazanas nos bueiros, falcões encastelados nos arranha-céus.”*
- *“...É a consequência de uma complexa interação entre os múltiplos propósitos e atividades dos seres humanos e de outras criaturas vivas e dos processos naturais que governam a transferência de energia, o movimento do ar, a erosão da terra e o ciclo hidrológico. **A cidade é parte da natureza.**”*

“ A natureza é um continuum, com a floresta num dos polos e a cidade no outro. Os mesmos processos naturais operam na floresta e na cidade. O ar mesmo contaminado, é sempre uma mistura de gases e partículas em suspensão...a cidade não é totalmente natural nem totalmente artificial.”

(O Jardim de Granito- Tradução Prof. Paulo Pellegrino)

Ambiente

Originalmente do latim *ambientis* – *lugar, espaço, recinto; adj. envolvente; ambiência-do francês ambiance.*

Adquire conotações ecológicas, a partir da proposição de Haeckel (1866) para a emergente ciência da Ecologia.

“o ambiente não é ecologia, mas a complexidade do mundo; é um saber sobre as formas de apropriação do mundo e da natureza através das relações de poder que se inscreveram nas formas dominantes de conhecimento. A partir daí abre-se o caminho que seguimos para delinear, compreender, internalizar e finalmente dar seu lugar – seu nome próprio – à complexidade ambiental” (Enrique Leff *in* Epistemologia Ambiental).

*“do **conceito de ambiente**, deveremos dizer que temos dois significados: um **biológico**, que se refere às condições de vida física favorecidas ou contrariadas pelas configurações de certas localidades (longitude, latitude, altitude, exposição solar, precipitações, temperaturas sazonais, conformação geológica do solo e do subsolo, hidrografia) e um **histórico-cultural**, consoante em certas localidades predomine a cidade ou o campo, a agricultura ou a indústria, o comércio ou a pastorícia, e ainda consoante os costumes, as tradições, a moral corrente e a unidade ou multiplicidade das confissões e dos cultos sejam mais ou menos intensamente seguidos e praticados...”* (Rosário Assunto – Paisagem, Ambiente, Território *in* Filosofia da Paisagem: uma Antologia).

“O ambiente é o resultado das interações entre os processos socioculturais e os sistemas naturais (a base biofísica). Às suas conFORMAções e conFIGURAções nós atribuímos o nome de Paisagem”. (Miranda Magnoli – Tese de Livre Docência)

Paisagem

*“a transformação do francês **pays** em **paysage** e do italiano **paese** em **paesagio** ilustraria o deslocamento das noções primitivas de terra ou região para representação pictórica de regiões e espaços naturais. Se nas línguas neolatinas a **rais pays** ou **paese**, indica aldeia natal o lugar de origem familiar e próximo, os termos germânicos **landshaft** e **landschap** e **landscape** reenviam para **land** com o sentido de região parcela de terreno ou circunscrição territorial”* (Adriana Serrão – Filosofia da Paisagem: uma Antologia)

*“... o português **paisagem**, introduzido no século XVI a partir do francês **paysage**, é usado tanto no sentido imediato de imagem pintada, como metaforicamente enquanto perspectiva do mundo”* (Adriana Serrão – a partir do dicionário etimológico da língua portuguesa in Filosofia da Paisagem: uma Antologia)

- “creio que neste ponto surgirá com bastante facilidade uma definição de **paisagem** como **forma que o ambiente** (função ou conteúdo, podemos chamá-lo assim, empregando por analogia os termos da crítica literária e artística) **confere ao território** como matéria de que ele se serve. Ou melhor, se quisermos ser mais precisos, **paisagem** é a forma na qual se exprime **a unidade sintética**, a priori (no sentido Kantiano: não a unificação de dados recebidos separadamente, mas a unidade necessária que condiciona seu apresentar-se na consciência) **da matéria** (território) e **do conteúdo-ou-função** (ambiente). (Rosário Assunto - ibidem)
- “A paisagem nasce no momento em que fenômenos naturais justapostos sobre o solo terrestre são reagrupados em um modo particular de unidade, diferente daquela compreendida no campo de visão do pensador com seu pensamento causal, do adorador da natureza com seu sentimento, do trabalhador ou do estrategista com sua orientação finalista. O suporte maior desta unidade é, sem dúvida, aquilo a que se dá o nome de **Stimmung** da paisagem” (Georg Simmel – Filosofia da Paisagem).
- A paisagem pode ser entendida como a totalidade que se expressa a partir do ponto em que ‘ela me afeta, eu a percebo, sinto, vivencio’. Nem está fora de mim e nem totalmente no meu interior, está no ponto de encontro entre um e outro, em uma relação sujeito – sujeito.

CONCEITUAÇÕES DE PAISAGISMO

**ATAS DA ASLA- AMERICAN SOCIETY
OF LANDSCAPE ARCHITECTURE**

- “A Arquitetura da Paisagem é a arte de adequar a terra para uso e deleite humanos.” (1902-20)
- “A Arquitetura da Paisagem é a arte de organizar a terra e os objetos dispostos sobre ela, para uso e deleite humanos.” (1950)

- “A Arquitetura da Paisagem é a arte da aplicação de princípios científicos à terra – seu planejamento, projeto e gerenciamento - para atender o público, a saúde e o bem-estar social, possuindo ainda um compromisso com o conceito de manejo do território.” (1972)
- “A Arquitetura da Paisagem é a arte do projeto, planejamento ou manejo da terra e da organização de elementos naturais ou construídos, através da aplicação de conhecimentos culturais e científicos, relacionados ao manejo e conservação dos recursos, a fim de que o ambiente resultante sirva a propósitos de utilização e fruição.” (1975)

“A Arquitetura da Paisagem é a profissão que aplica princípios artísticos e científicos à pesquisa, ao planejamento, ao projeto e manejo de ambientes construídos e naturais. Os profissionais atuantes utilizam habilidades criativas e técnicas, além de conhecimento científico, cultural e político na organização planejada de elementos naturais e construídos, com vistas ao manejo e conservação de recursos, naturais e construídos. Os ambientes resultantes devem atender a propósitos estéticos, funcionais, de segurança e fruição.

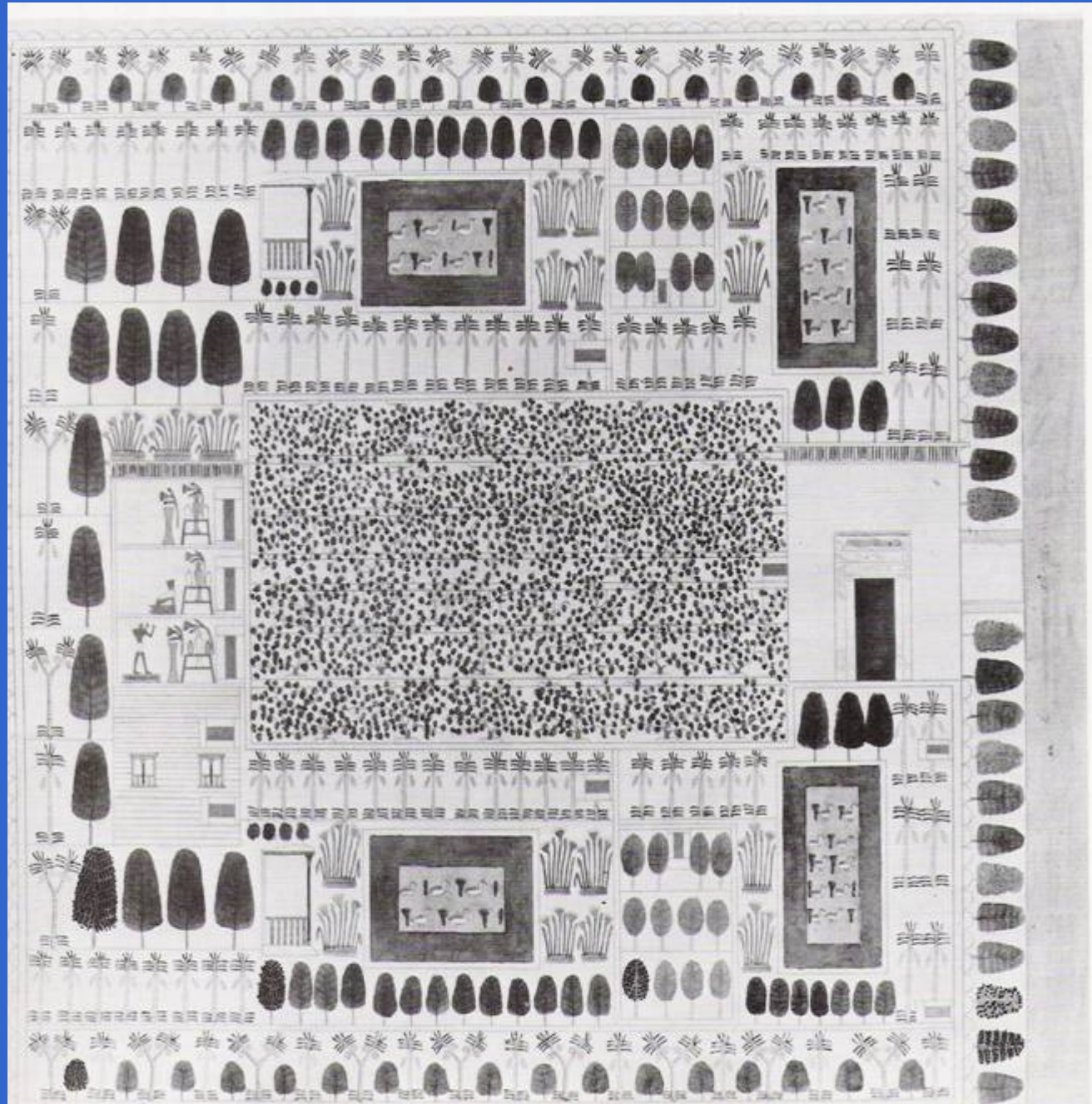
A Arquitetura da Paisagem pode ainda incluir, para fins de desenvolvimento, valorização e preservação da paisagem: pesquisa, seleção e alocação de recursos hídricos e do solo, para uso apropriado; estudos de viabilidade; elaboração de critérios gráficos e escritos, a fim de nortear o planejamento e projetos concernentes ao desenvolvimento territorial; elaboração, revisão e análise de planos diretores; produção de planos territoriais abrangentes, projetos de movimento de terra, drenagem, irrigação, plantação e detalhes construtivos; especificações; orçamentos e planilhas de custo para o desenvolvimento do território; colaboração no projeto de estradas, pontes e estruturas no tocante aos aspectos funcionais e estéticos das áreas envolvidas; negociação e organização dos projetos para fins de execução; vistorias e inspeção da execução, restauração e manutenção.” (1983)

Gan – recinto fechado

Eden - Paraíso



- Jardim - Português
- Jardin - Francês e Espanhol
 - Garden - Inglês
 - Garten - Alemão
- Giardino – Italiano
- *Paradaeza* - Persa



Floresta: do latim *foris* – fora da minha jurisdição.



Arundel Castle – Jardim Medieval

PRAÇA

Do latim vulgar *platteia*

Lugar público , cercado de edifícios;largo, mercado, feira

A piazza Italiana





PIAZZA DEL CAMPO, Siena カンポ広場, シエナ pp. 46-47





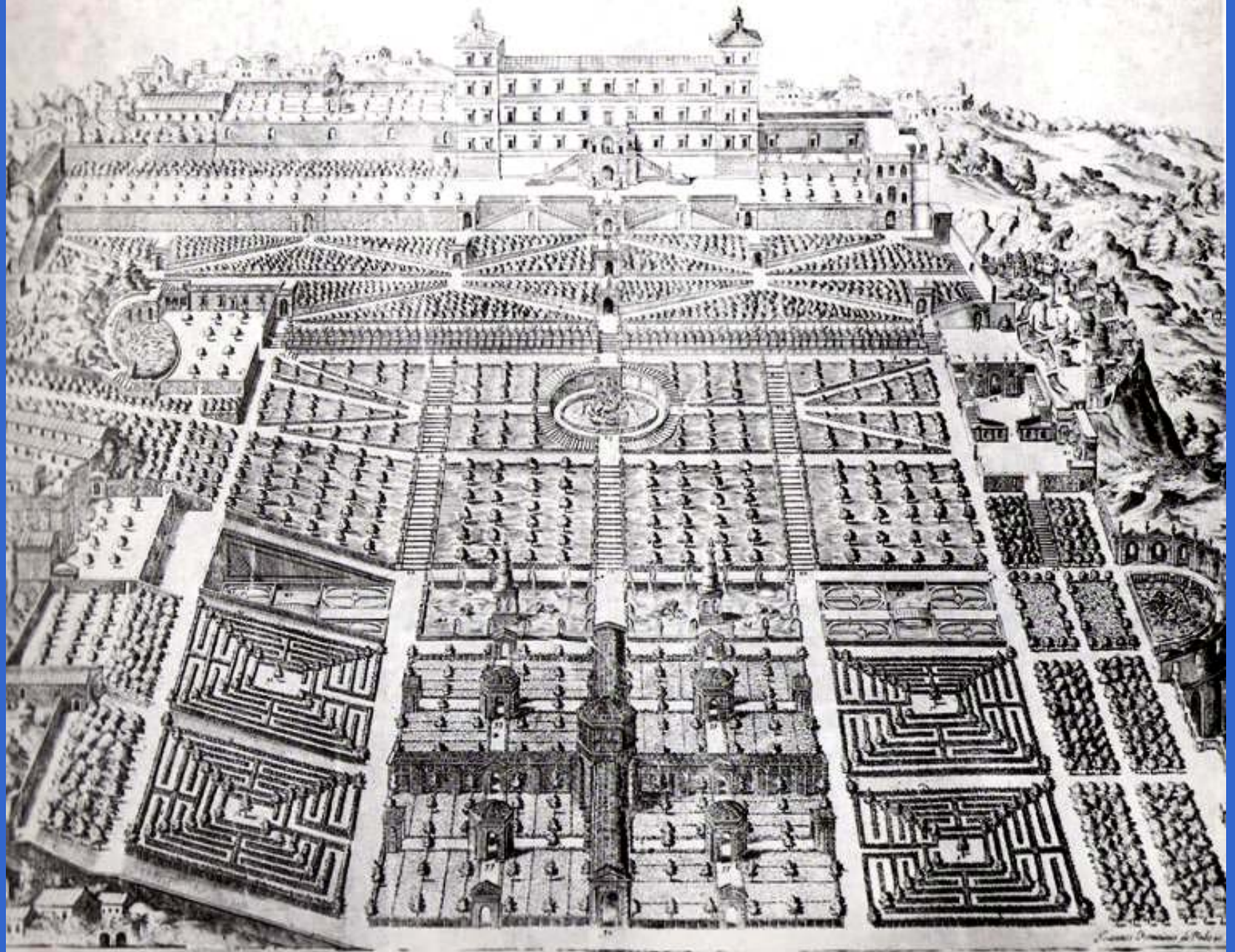
Piazza del Campidoglio



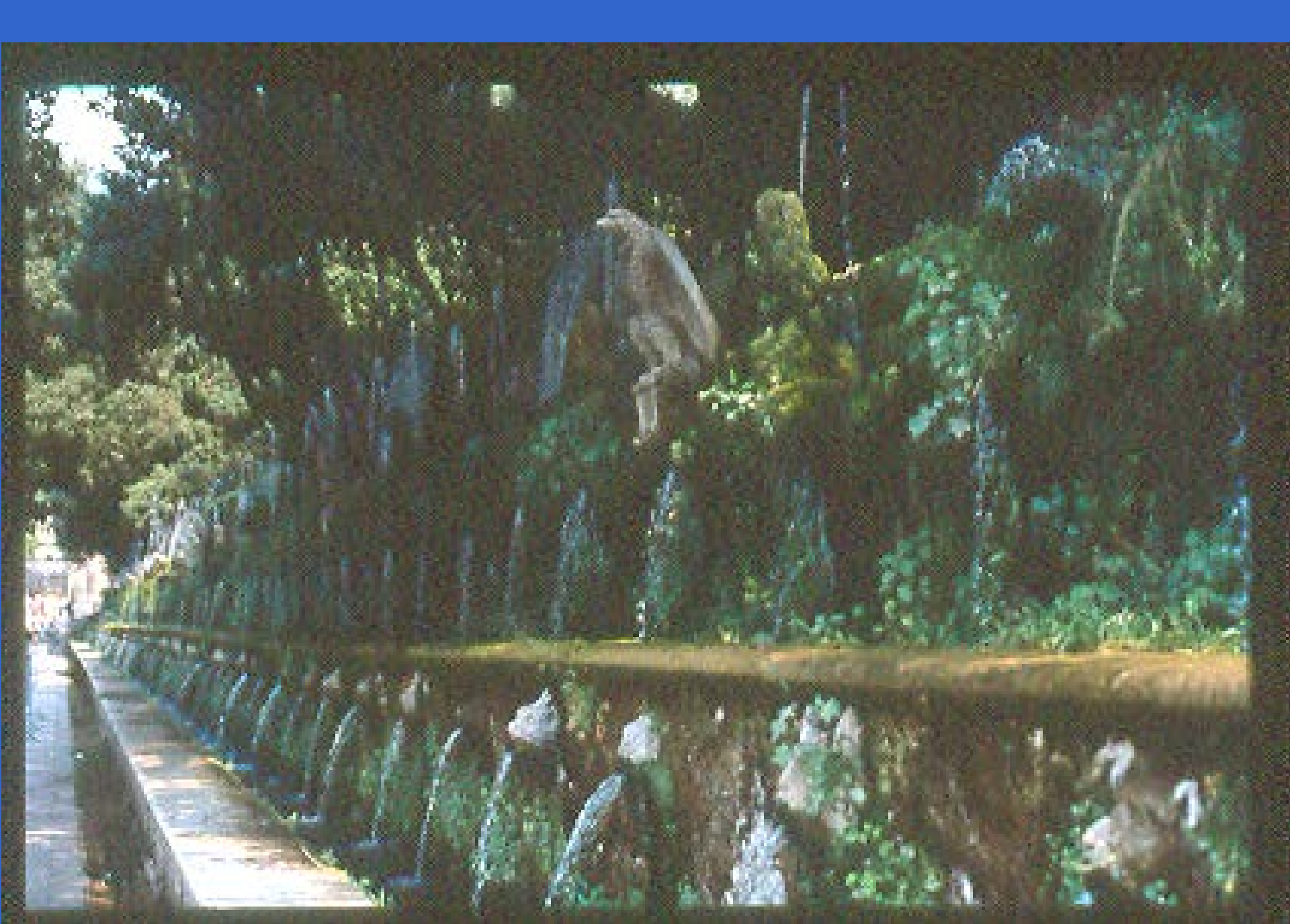




IL SONTUOSISS. ET AMENISS. PALAZZO ET GIARDINI DI TIVOLI.



Vila d'Este - Renascenca



Vila d'Este - Renascença





Versailles - Barroco





Versailles - Barroco



Versailles - Barroco

Paisagens Rurais Inglesas





Paisagens Rurais Inglesas



Paisagens Rurais Inglesas



John Constable, *Wivenhoe Park, Essex*, 1816.



Jardim Imperial de Kioto

A square Londrina

Russell Square London Borough of Camden

RUSSELL SQUARE

Opening Time - 7.00am
Closing Time - 10.00pm

Parks and Open Spaces
Telephone 020 7974 1693

**Please
do not
feed the
birds**



because it's not only the birds you are feeding.



LONDON BOROUGH OF CAMDEN - SUMMARY OF PROPOSALS

Which proposals are included?

- 1. Create a new 'Open Space' for the square and the area around it.
- 2. Create a new 'Open Space' for the square and the area around it.
- 3. Create a new 'Open Space' for the square and the area around it.
- 4. Create a new 'Open Space' for the square and the area around it.
- 5. Create a new 'Open Space' for the square and the area around it.
- 6. Create a new 'Open Space' for the square and the area around it.
- 7. Create a new 'Open Space' for the square and the area around it.
- 8. Create a new 'Open Space' for the square and the area around it.
- 9. Create a new 'Open Space' for the square and the area around it.
- 10. Create a new 'Open Space' for the square and the area around it.

PUBLIC CONSULTATION ON THE DRAFT OPEN SPACE STRATEGY

AN OPEN SPACE STRATEGY FOR CAMDEN 2006 - 2011

Camden has drafted a Strategy to provide a framework for action as to how to provide and manage accessible, attractive, clean, safe and welcoming open spaces for everyone.

The Strategy will set clear objectives and will be a foundation upon which Camden's current open spaces continue to improve in terms of quality, quantity and accessibility, and meet the needs of local people.

The Strategy aims to:

- Provide a strategic framework for the provision and management of Open Spaces in Camden for the next five years.
- Embolden the recommendations of the Council's Parks and Open Spaces Strategy Plan.
- Establish a clear series of objectives and priorities to focus resources allocation and action on the ground.
- Maximize support for and advocate the benefits of Open Spaces within and outside the Council.
- Encourage continuing community and stakeholder involvement and partnership.
- Contribute to the Camden Community Plan aim: 'Attractive Camden' improved look and use of public spaces and buildings.

How to Comment

If you would like to comment on the Draft Open Space Strategy please do so by email using a 'Comments' form available at: www.camden.gov.uk or at the Community Centre, 211 Camden Street, N1W 1ED or by downloading the Open Space Strategy Comments page from the Camden website and email to open@camden.gov.uk. To comment, please do so by Monday 10th September 2008.

If you would like a copy of the Draft Open Space Strategy it is available on the Camden website or you can contact us. If you contact us we will send a copy to you.

Parks and Open Spaces Section, 218 Essex Road, Street, London N1C 4BN Tel: 0207 974 1693 Fax: 0207 974 1342 or email open@camden.gov.uk





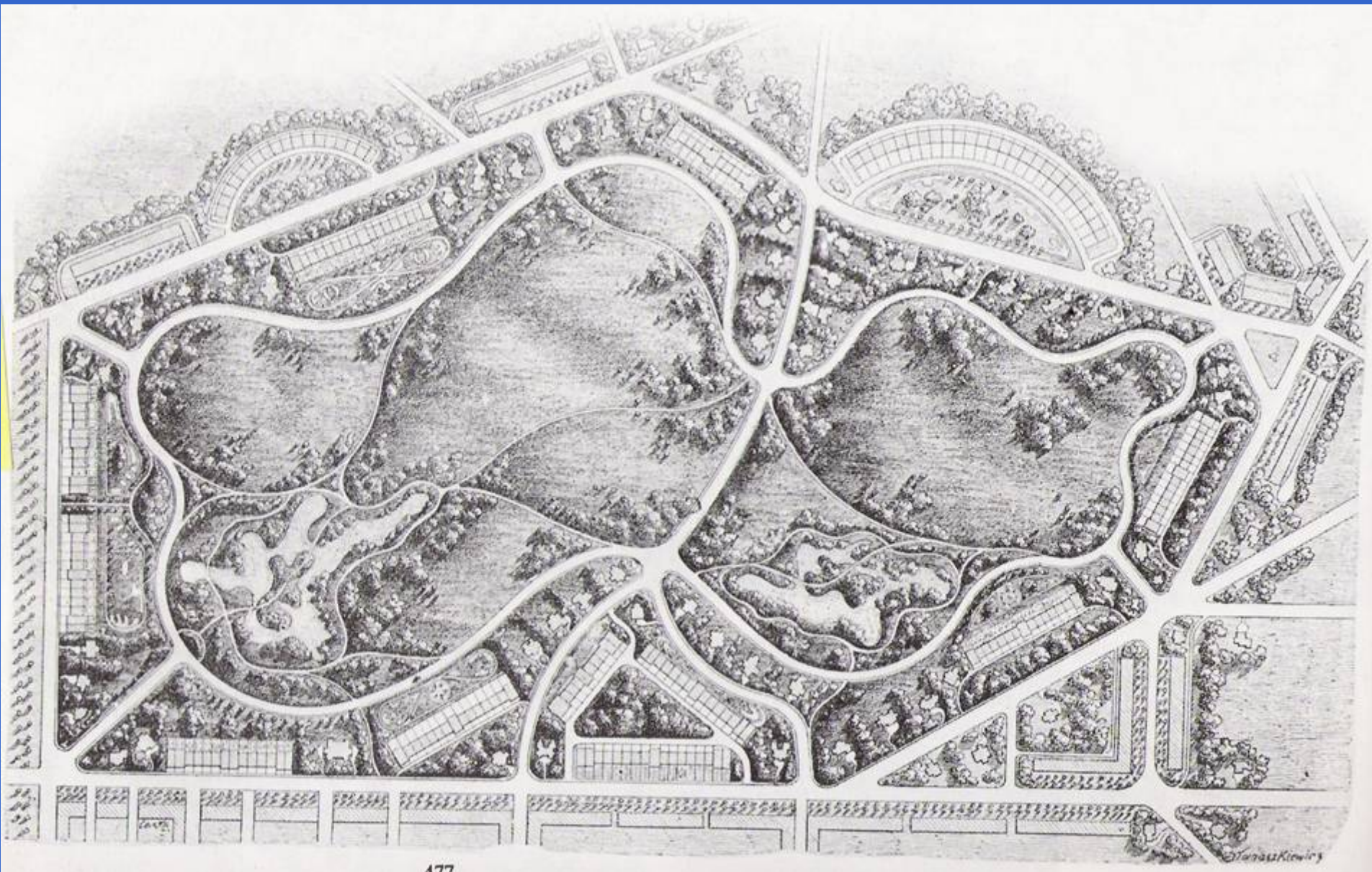




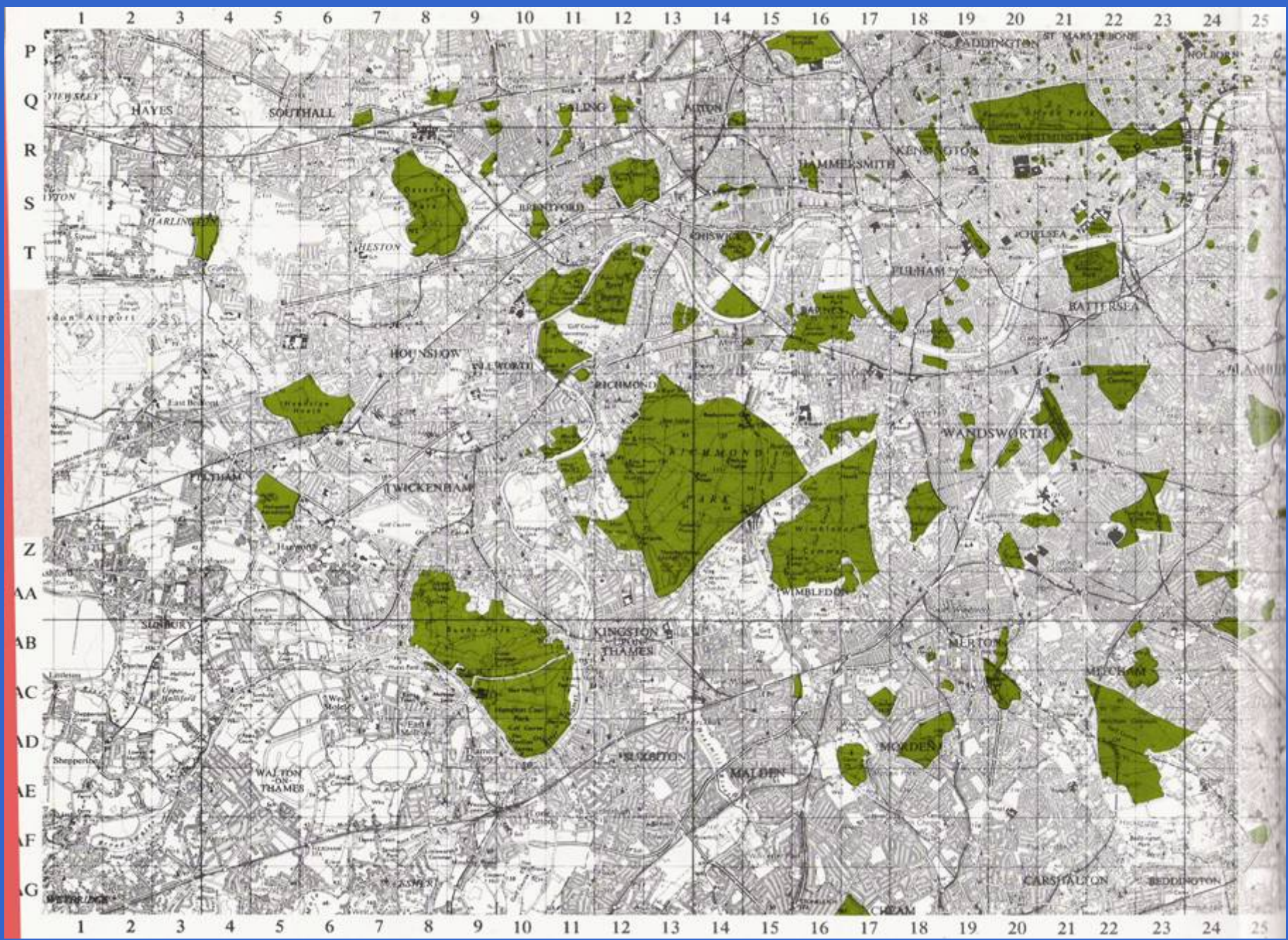
Parque

Do latim *parricum*

Bosque cercado onde há terreno arborizado que circunda uma propriedade



Birkenhead - Inghilterra



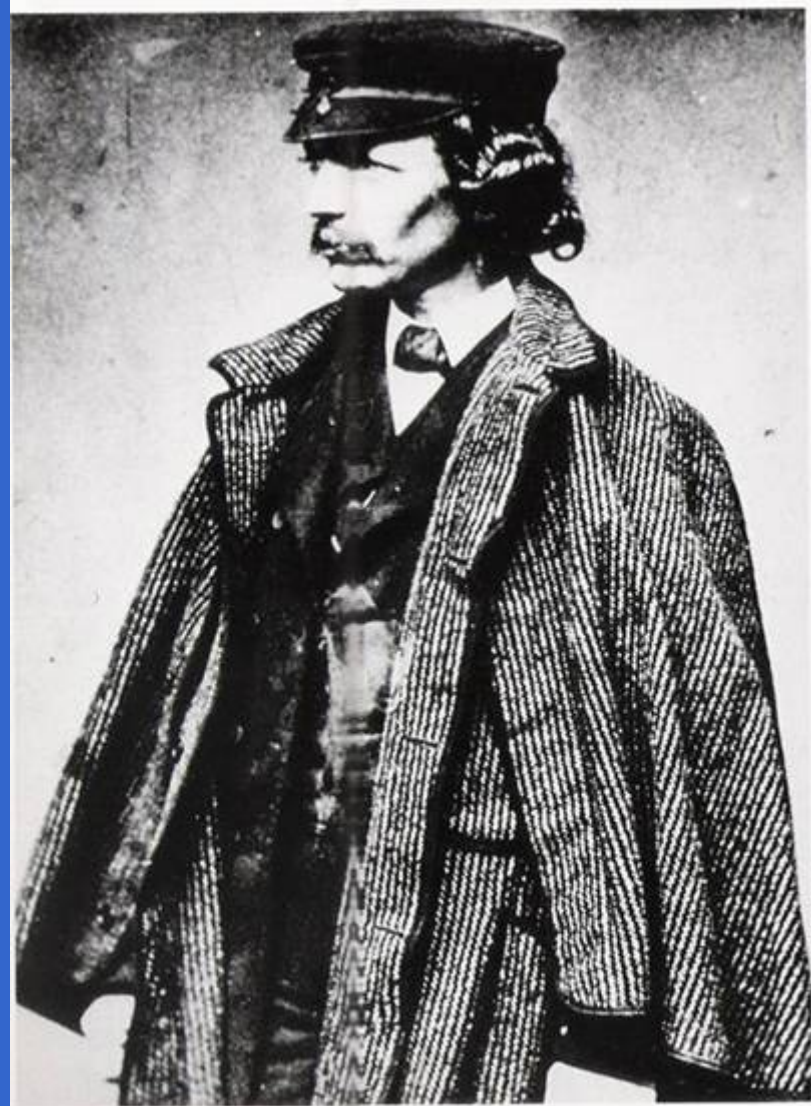
Sistema de Parques de Londres - setor



Greenpark - Londres



Hyde park



Frederick Law Olmsted, c. 1860.

Frederick Law Olmsted

Central Park

The Boston Park System - Emerald Necklace

Central Park



Central Park



1915 - 1920

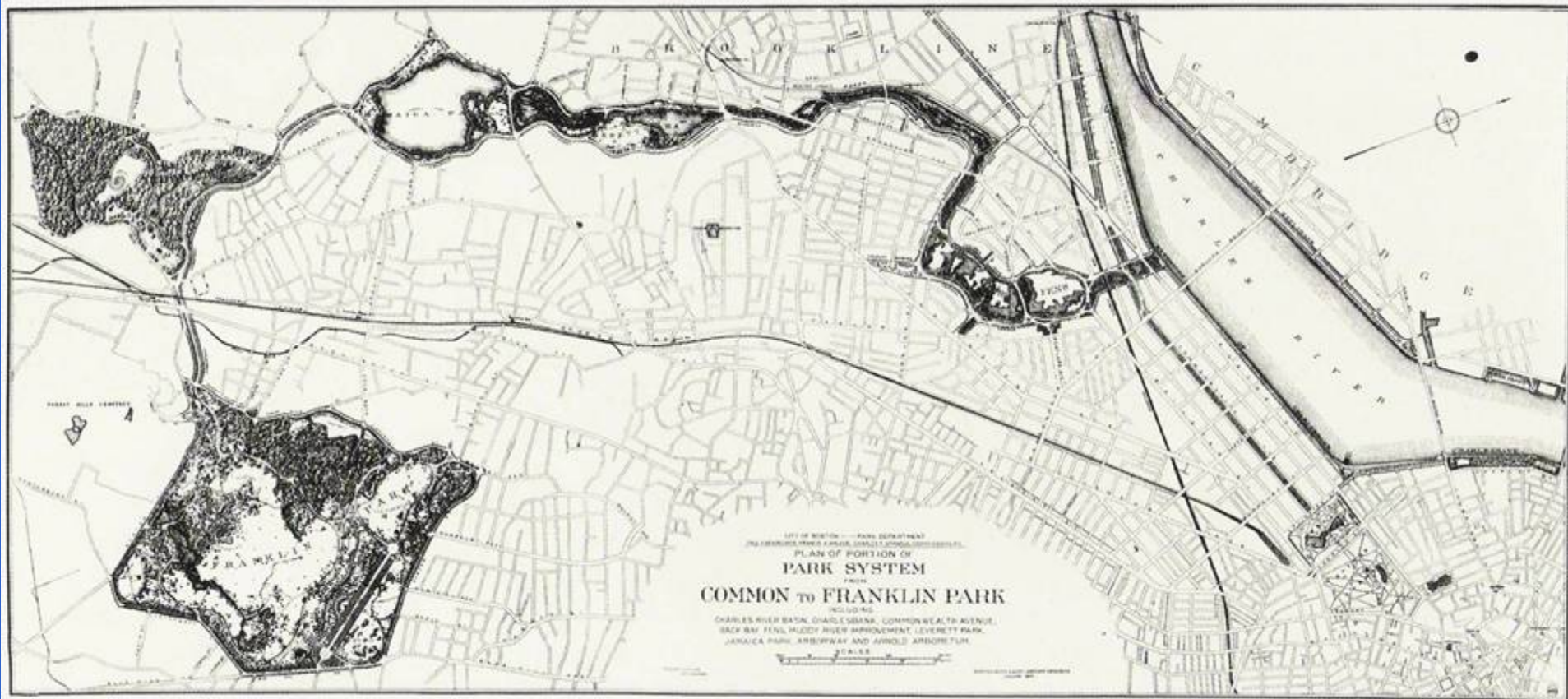








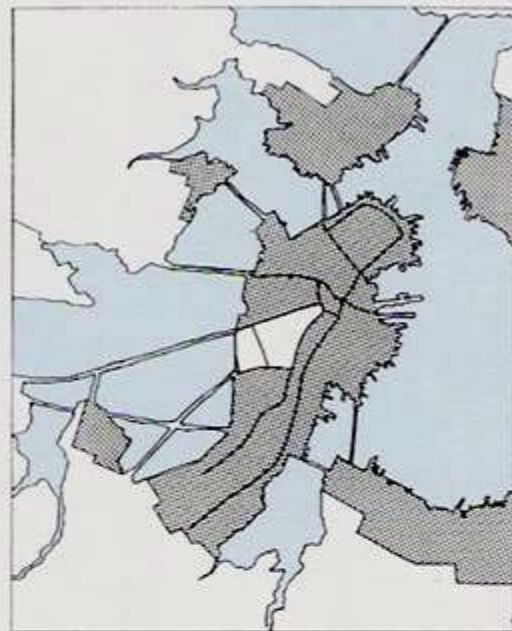




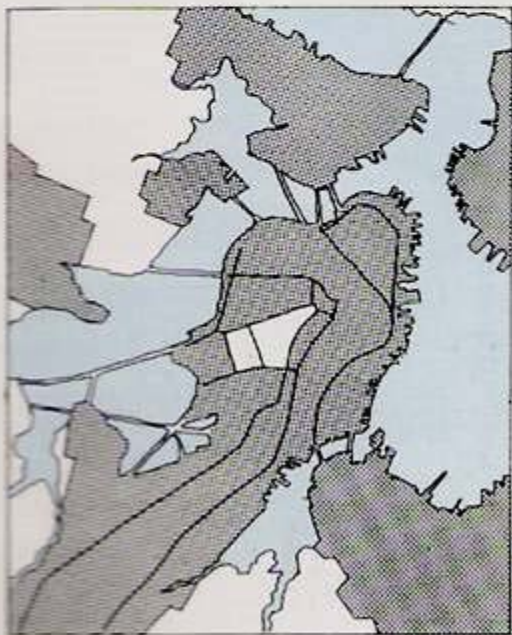
Boston Park System
Emerald Necklace



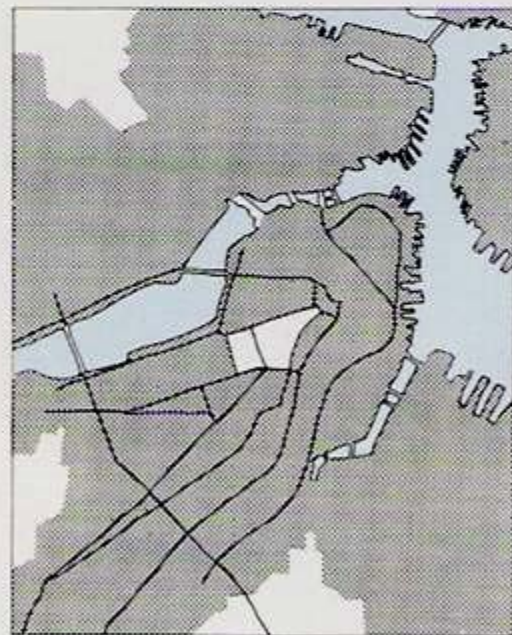
1770



1835



1855



1890



Cut down of Beacon Hill バックベイ埋立のため、ビーコンヒルの土砂も削り取られた。

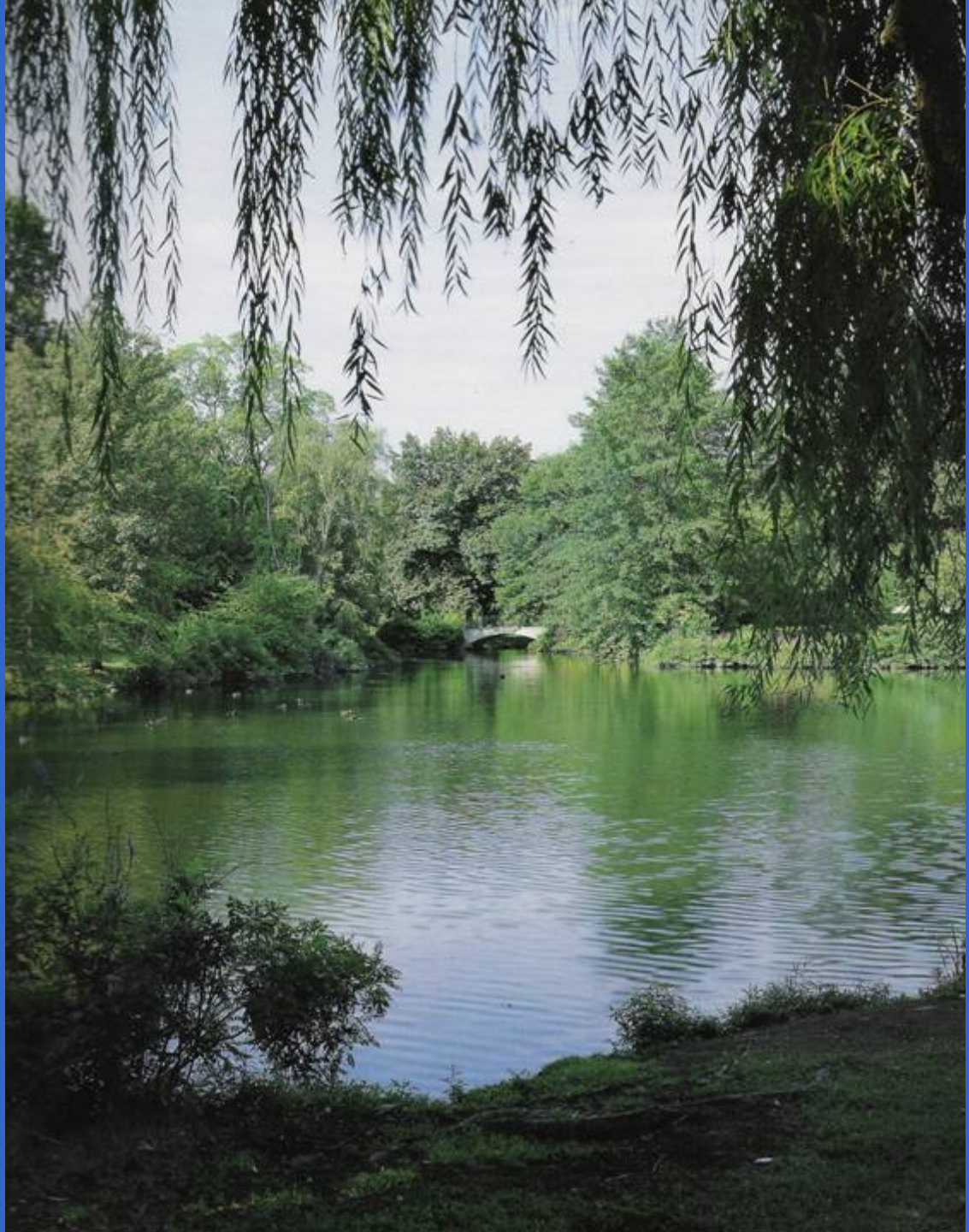


Riverway under construction, c. 1892.



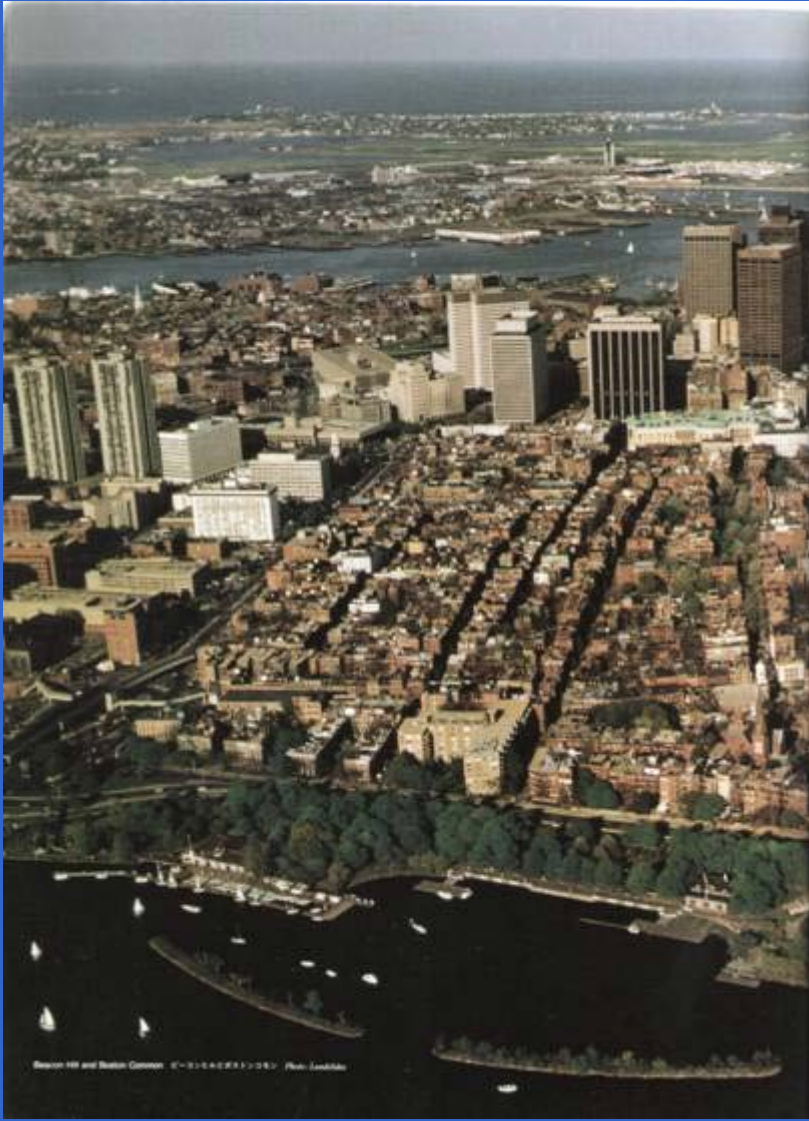
Riverway, c. 1920.



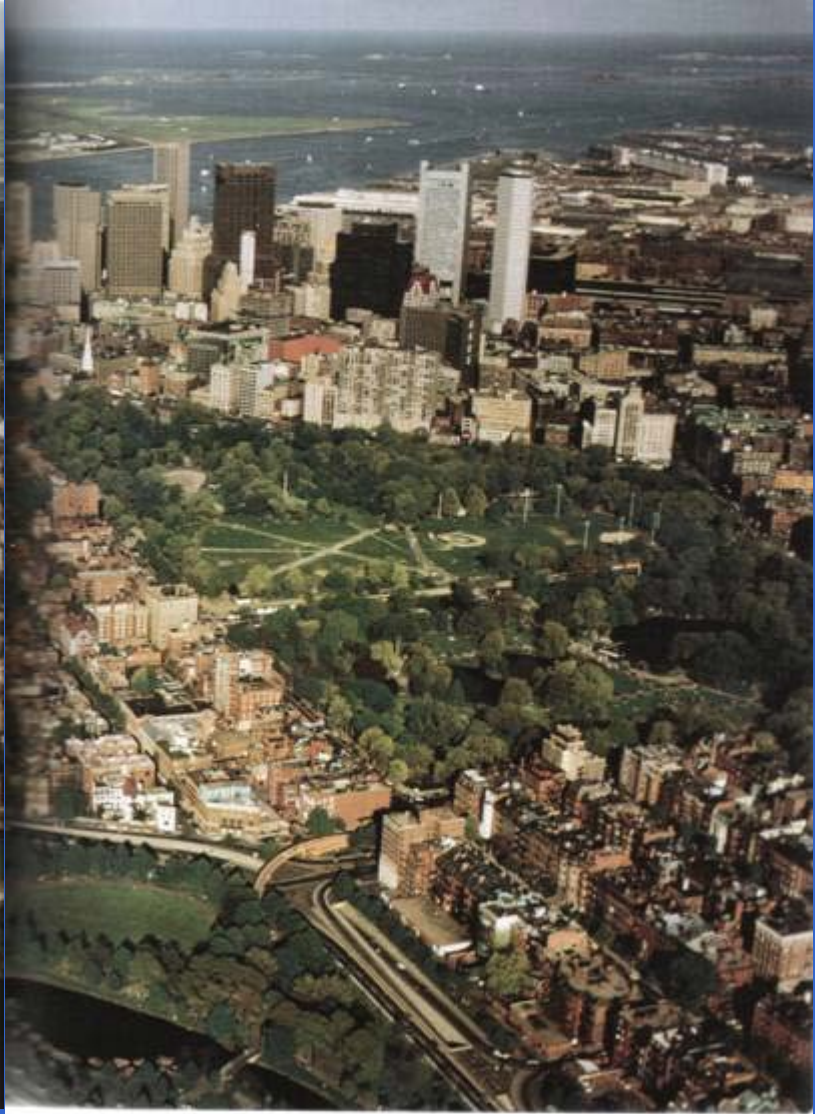




**Parks of Boston's
Emerald Necklace**



Manhattan 1980 and Boston Common. ©-BLACKSTAR/ONYX Photo. Lookdata

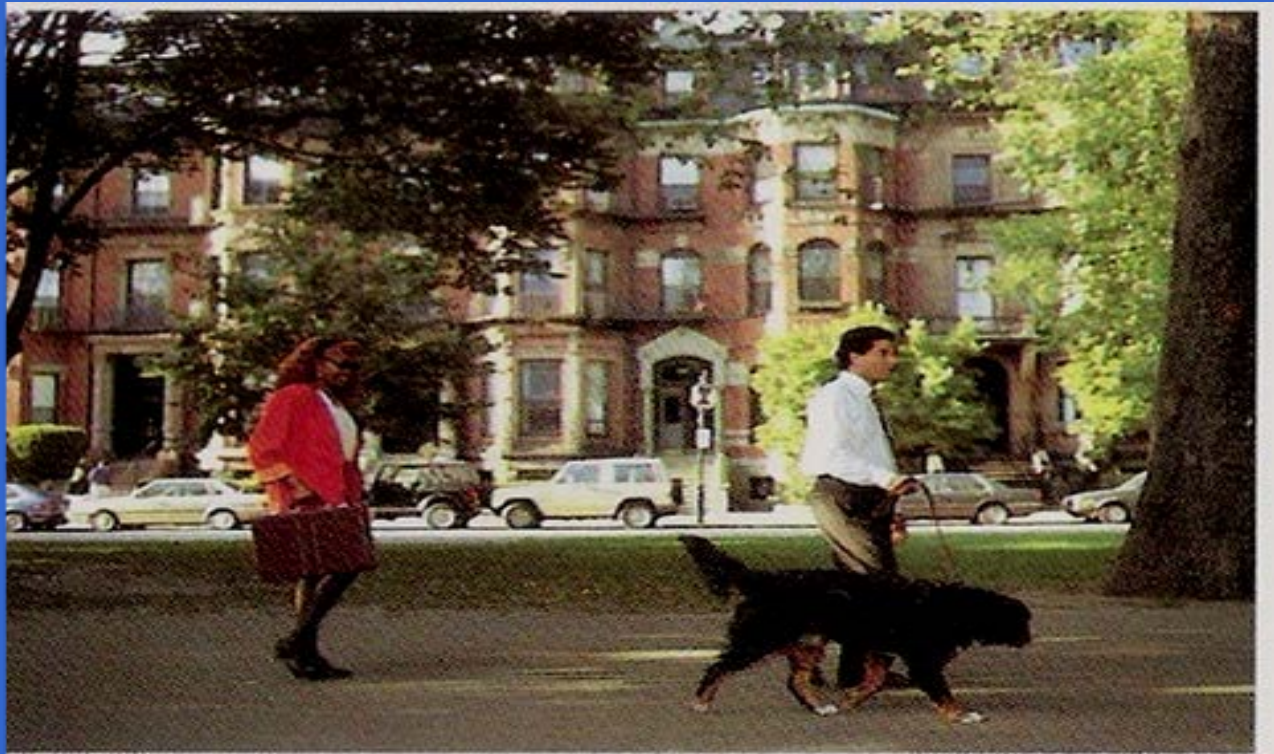




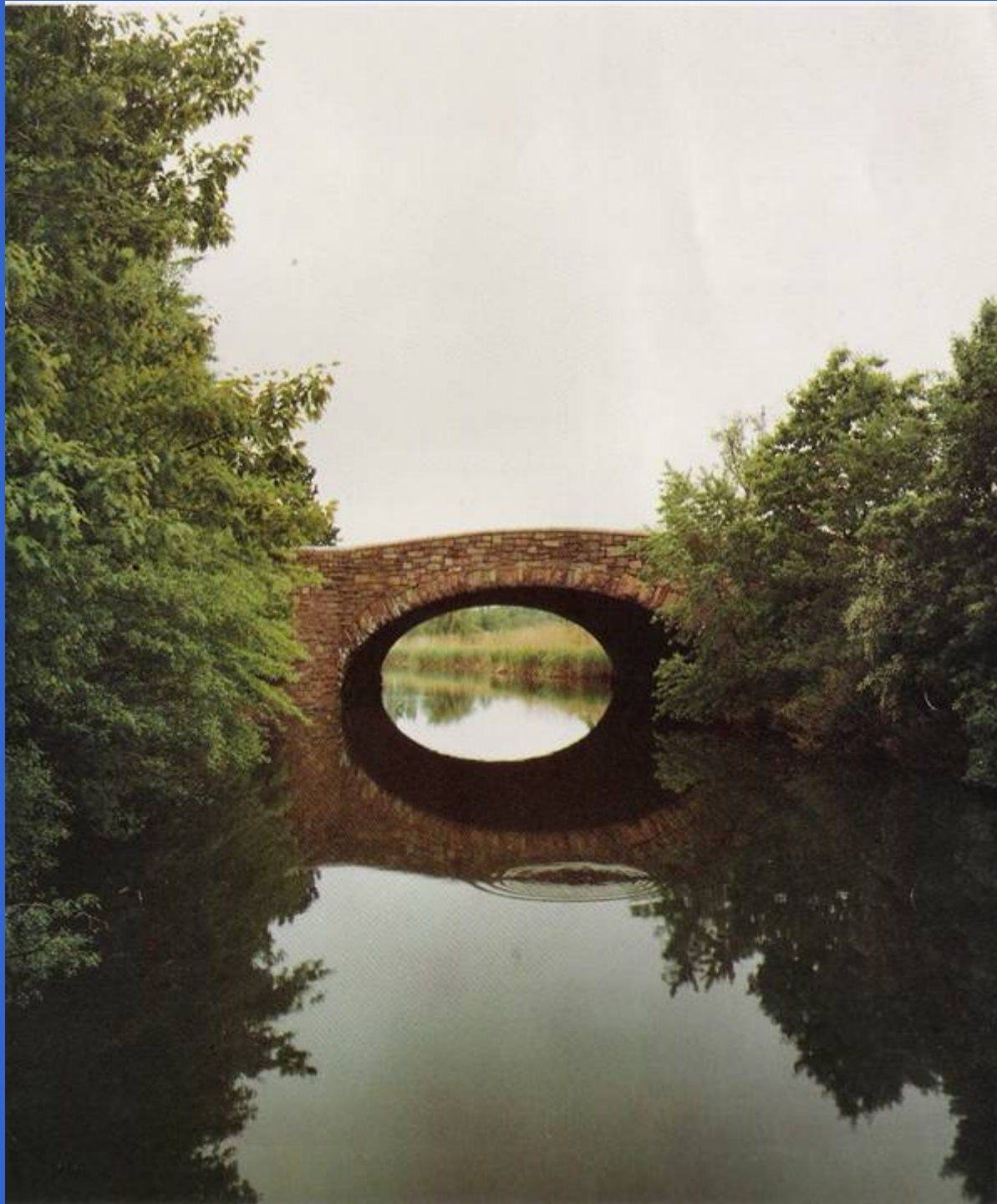
World's eye view of Boston (1850) 1850年当時のボストン



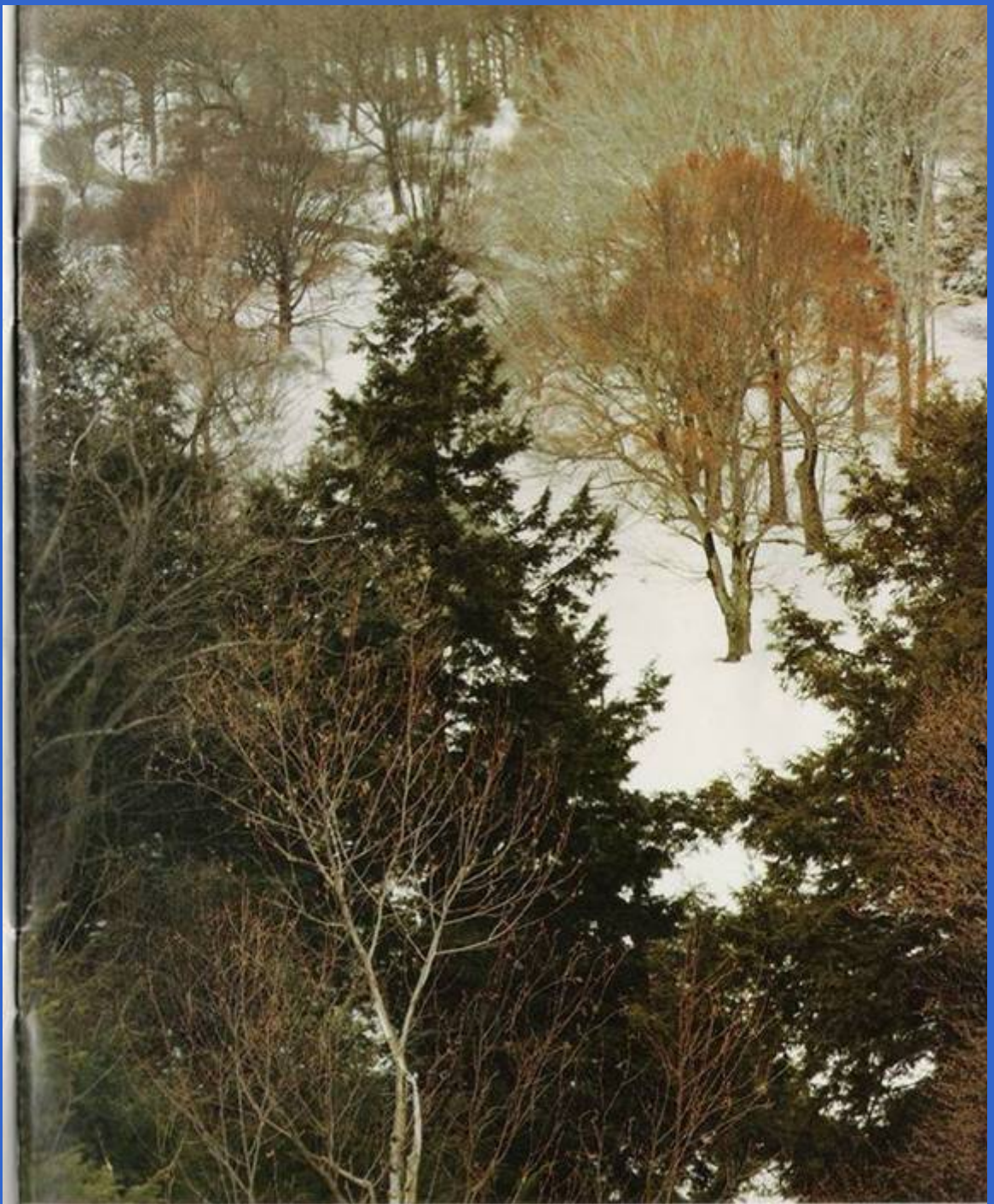






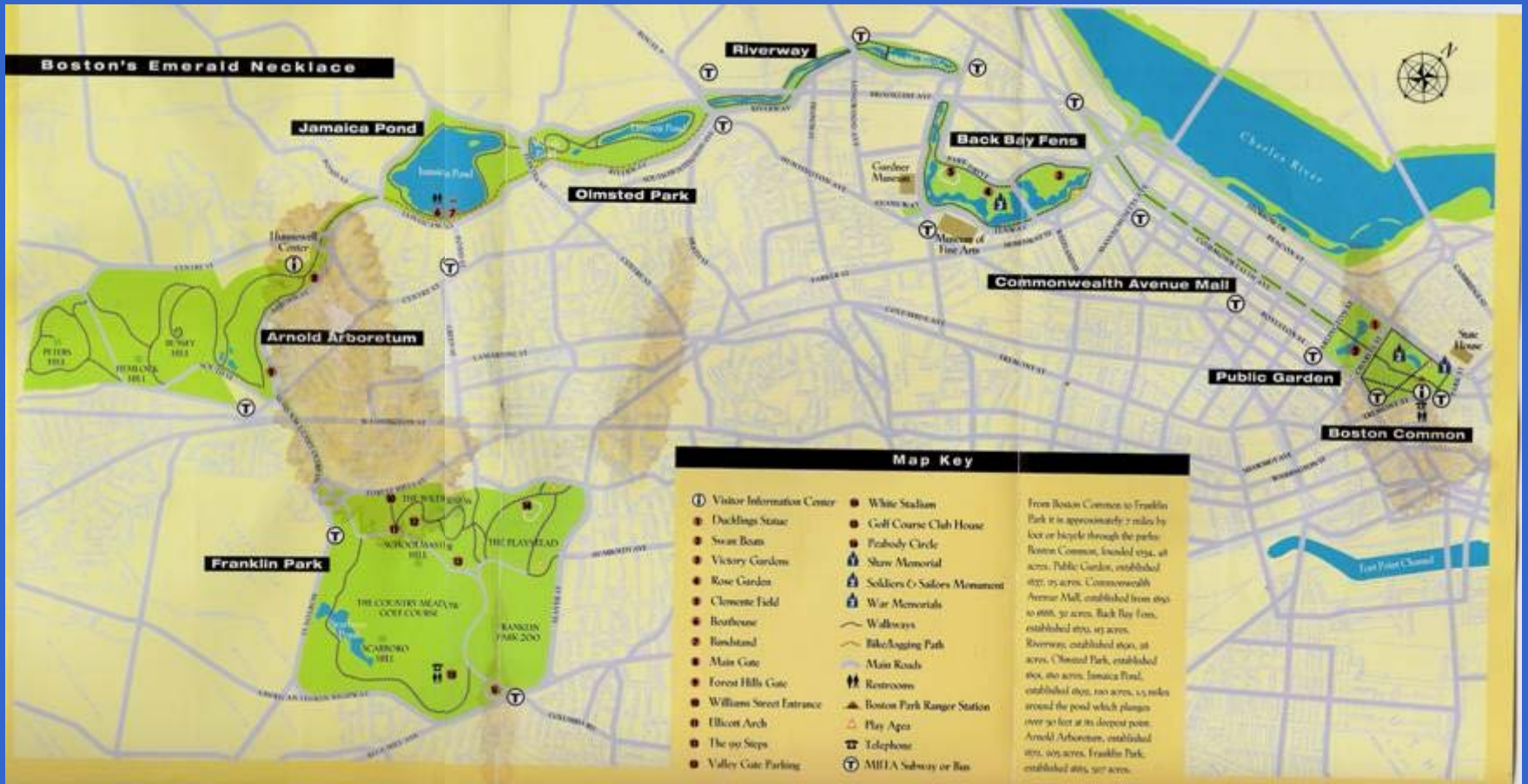








Boston's Emerald Necklace



Jamaica Pond

Olmsted Park

Back Bay Fens

Commonwealth Avenue Mall

Public Garden

Boston Common

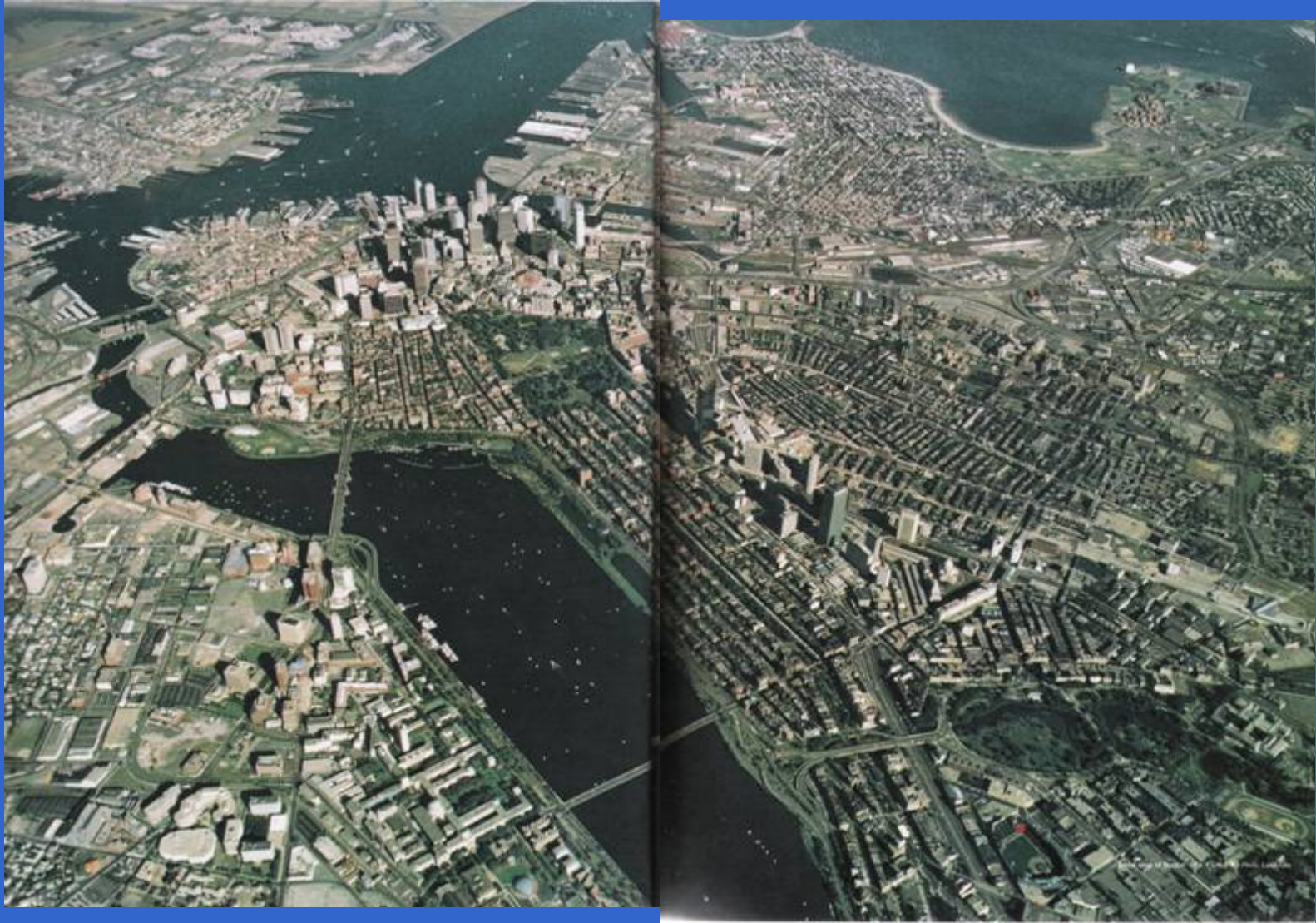
Arnold Arboretum

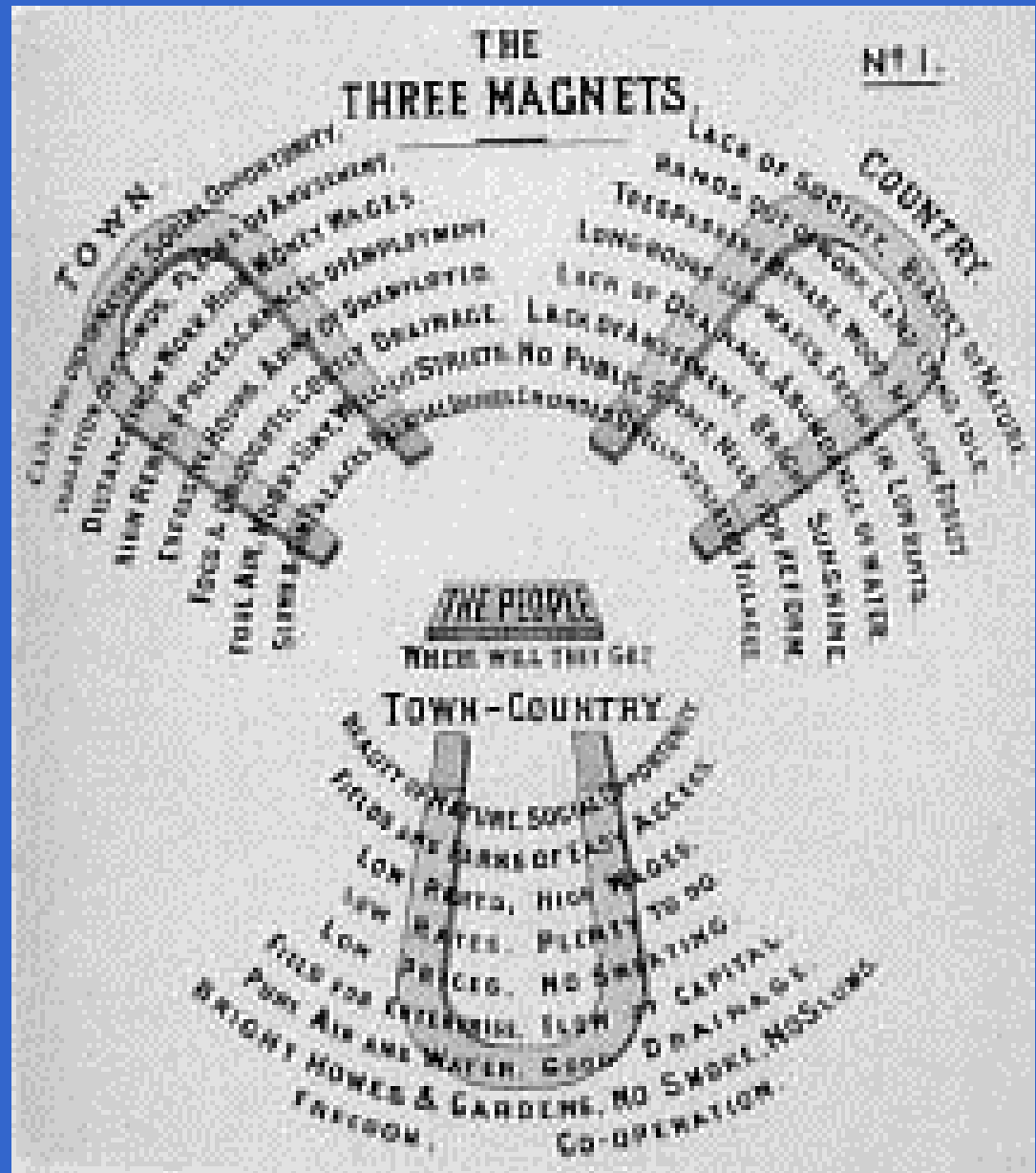
Franklin Park

Map Key

- ① Visitor Information Center
- 🗿 Duckings Statue
- 🚤 Swan Boats
- 🌸 Victory Gardens
- 🌹 Rose Garden
- 🌿 Clowesse Field
- 🛶 Boathouse
- 🏟️ Bandstand
- 🚪 Main Gate
- 🌲 Forest Hills Gate
- 🏠 Williams Street Entrance
- 🏰 IBCent Arch
- 🪜 The 99 Steps
- 🚗 Valley Gate Parking
- ⚪ White Stadium
- 🏡 Golf Course Club House
- ⭕ Peabody Circle
- 🗿 Shaw Memorial
- 🗿 Soldiers & Sailors Monument
- 🗿 War Memorials
- 👤 Walkways
- 🚲 Bike/Jogging Path
- 🛣️ Main Roads
- 🚻 Restrooms
- 👤 Boston Park Ranger Station
- 🎮 Play Area
- ☎ Telephone
- 🚇 MBTA Subway or Bus

From Boston Common to Franklin Park it is approximately 7 miles by foot or bicycle through the parks: Boston Common, founded 1734, 48 acres; Public Garden, established 1837, 25 acres; Commonwealth Avenue Mall, established from 1850 to 1868, 30 acres; Back Bay Fens, established 1859, 17 acres; Riverway, established 1860, 10 acres; Olmsted Park, established 1865, 180 acres; Jamaica Pond, established 1867, 120 acres, 1.5 miles around the pond which plunges over 90 feet at its deepest point; Arnold Arboretum, established 1871, 400 acres; Franklin Park, established 1875, 500 acres.





Movimento das Cidades Jardins



Fig. 8a. Rushby Mead, Letchworth. This street captures the originally intended balance between nature and architecture, with the plain gables rising at unusual angles to the road line to give shape and direction to the space. The architects did not usually employ the S-curve, preferring to be more subtle, but this street happened to follow an old stream bed, and so was a response to a natural feature.

Letchworth

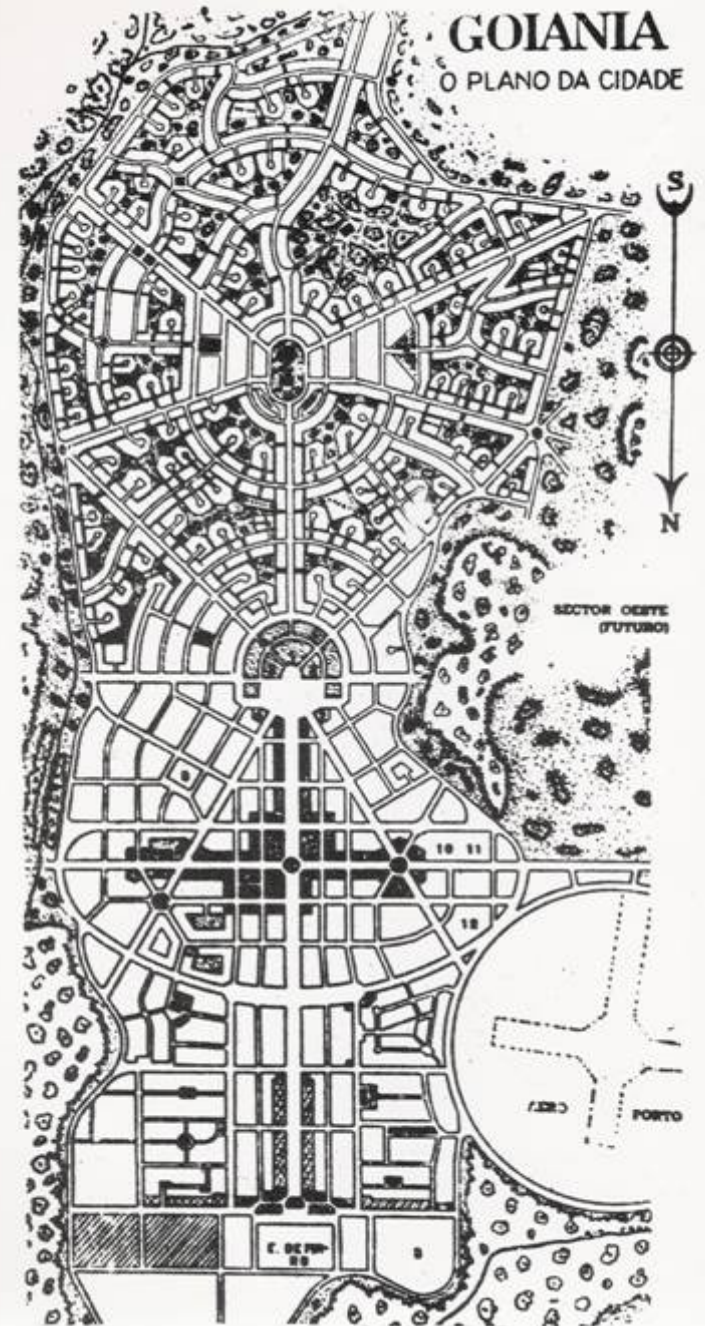
Letchworth, in Hertfordshire, England, the first such "Garden City." After the First World War the second town built following Howard's ideas, Welwyn Garden City, also in Hertfordshire, was constructed.



•Tapiola

GOIANIA

O PLANO DA CIDADE





Bairro Jardim Europa – São Paulo – Companhia City

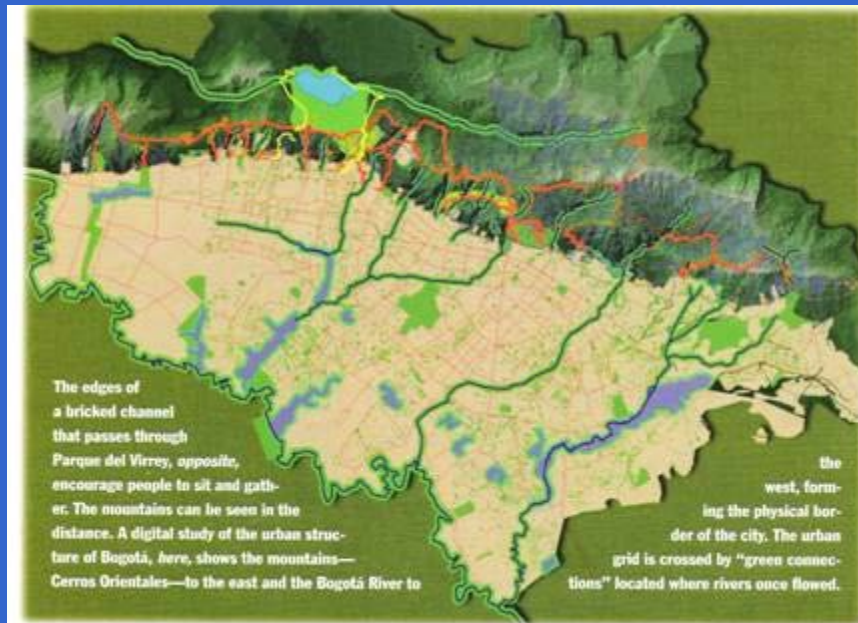
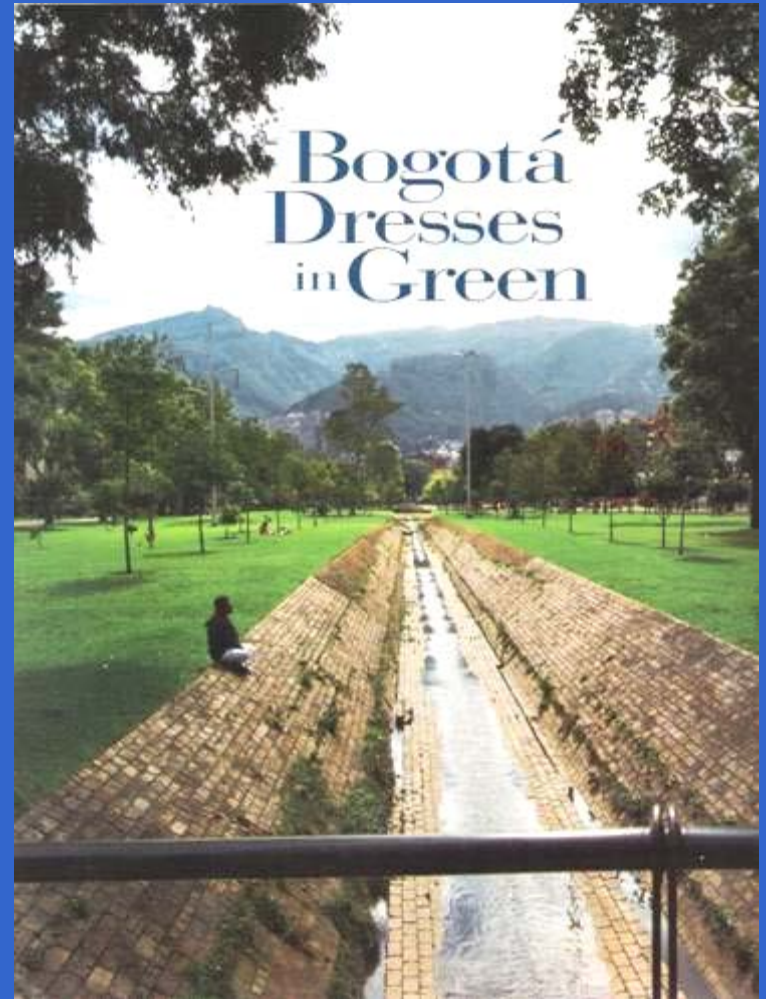


Stuttgart

Padrões de fluxo de ar em Stuttgart na Alemanha . À noite, sob condições de calma, um fluxo de ar limpo e fresco desce das colinas para a cidade, deslocando o ar quente e poluído do centro.







The edges of a bricked channel that passes through Parque del Virrey, opposite, encourage people to sit and gather. The mountains can be seen in the distance. A digital study of the urban structure of Bogotá, here, shows the mountains—Cerro Orientales—to the east and the Bogotá River to

the west, forming the physical border of the city. The urban grid is crossed by "green connections" located where rivers once flowed.

Bogotá

Saint Mary Lake, *above*, is one of the urban wetlands that were restored and re-designed for the community. To educate the public about wetlands ecology, all plants bear labels with botanic and common names. *Here*, the park is shown in plan.



mented the original wetlands into many smaller ones, further hampering their ability to cleanse and recharge the water supply. Over time, the four primary rivers were transformed into underground canals, erasing them from view—and consciousness. Residents eventually lost awareness of the vital link between the city's physical and cultural landscape and the natural environment. By the time the environmental study began in the 1990s, only 20 percent of the Bogotá River area, which includes the city and surroundings, was deemed environmentally healthy.

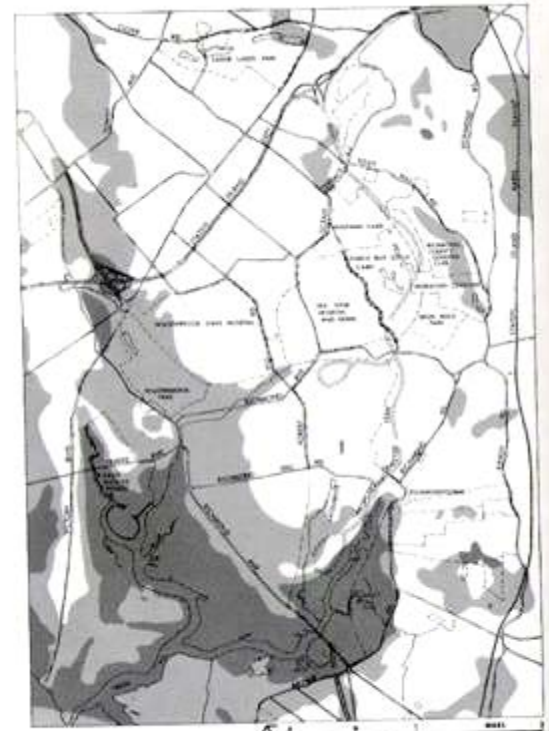
The POT was the first step toward reversing these long-standing trends through better planning and more responsible city manage-



SLOPE

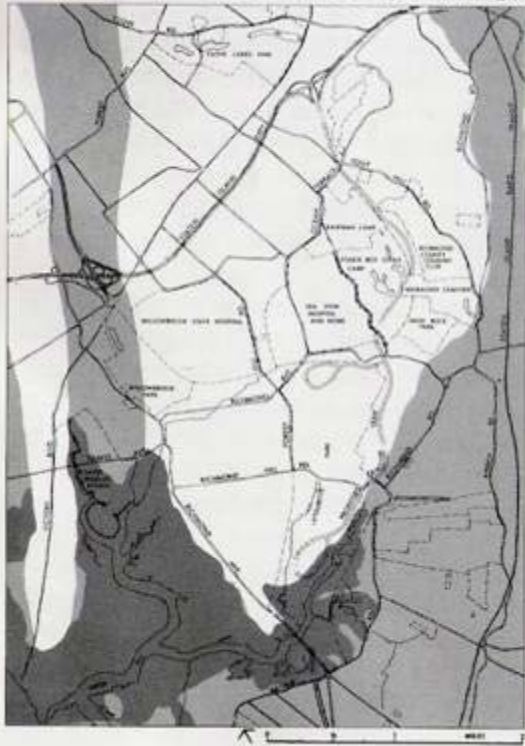


SURFACE DRAINAGE

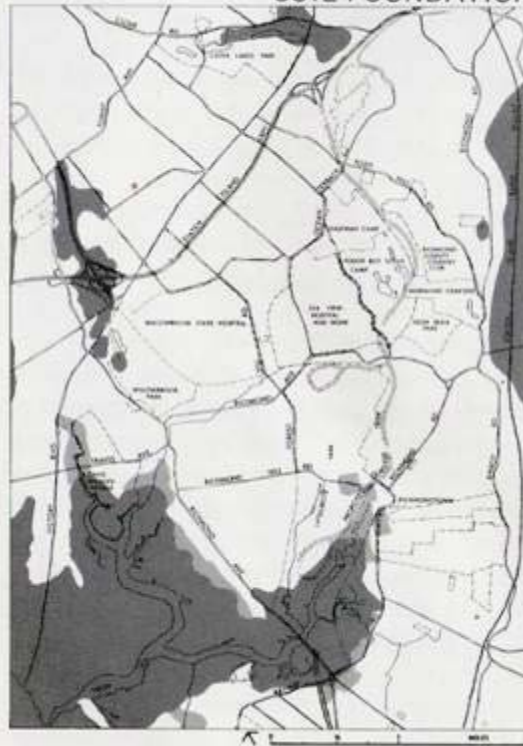


SOIL DRAINAGE

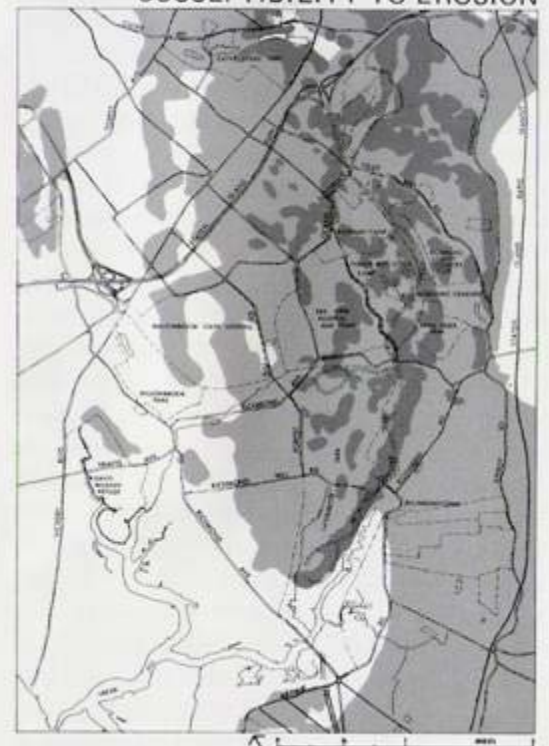
BEDROCK FOUNDATION



SOIL FOUNDATION



SUSCEPTIBILITY TO EROSION





COMPOSITE: PHYSIOGRAPHIC OBSTRUCTIONS



LAND VALUES

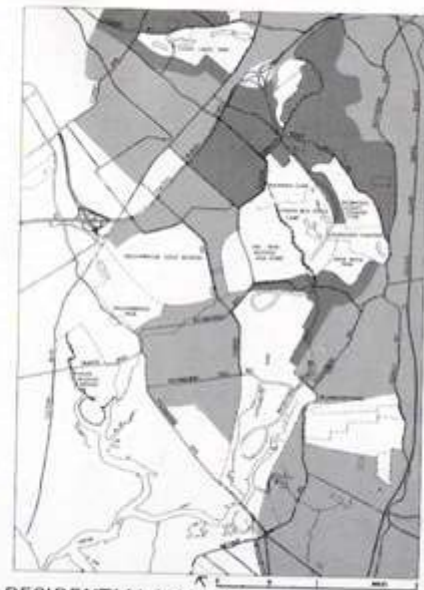
TIDAL INUNDATION



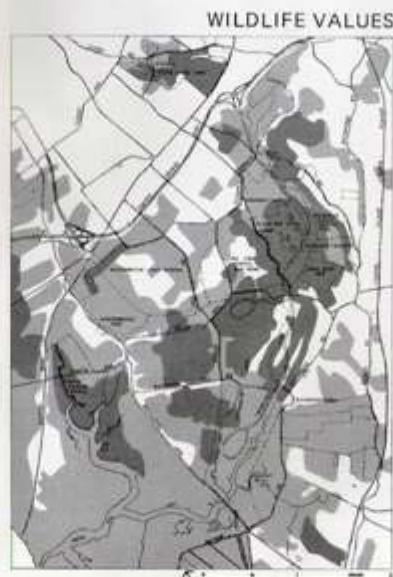
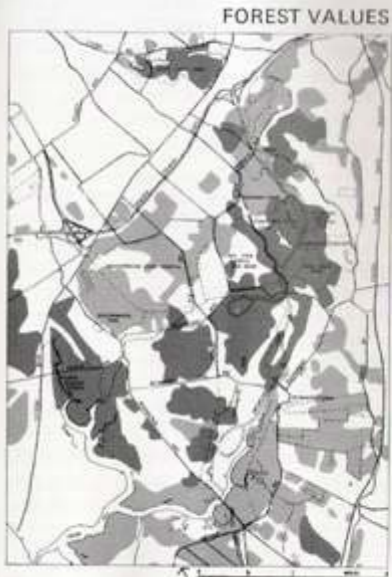
SCENIC VALUES



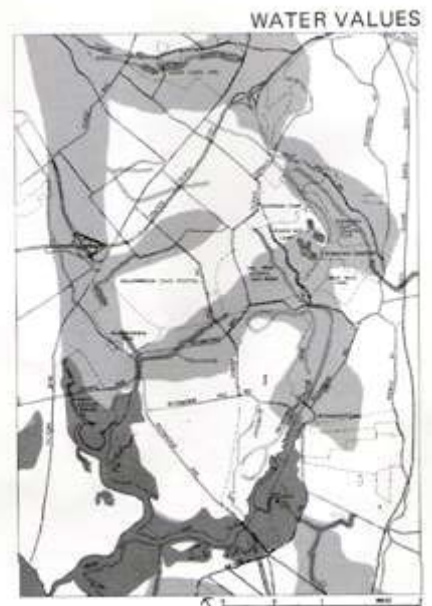
RECREATION VALUES

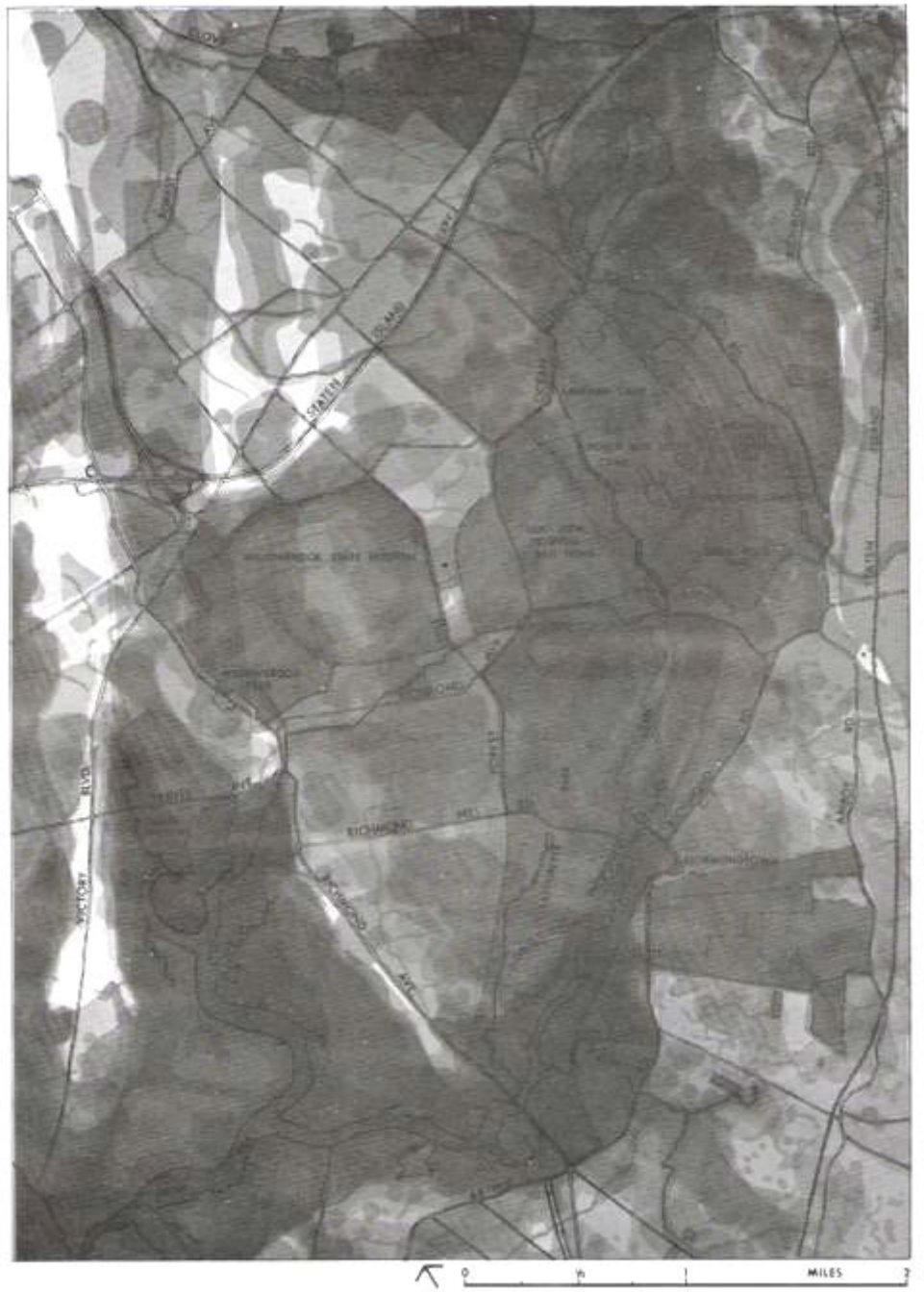


RESIDENTIAL VALUES



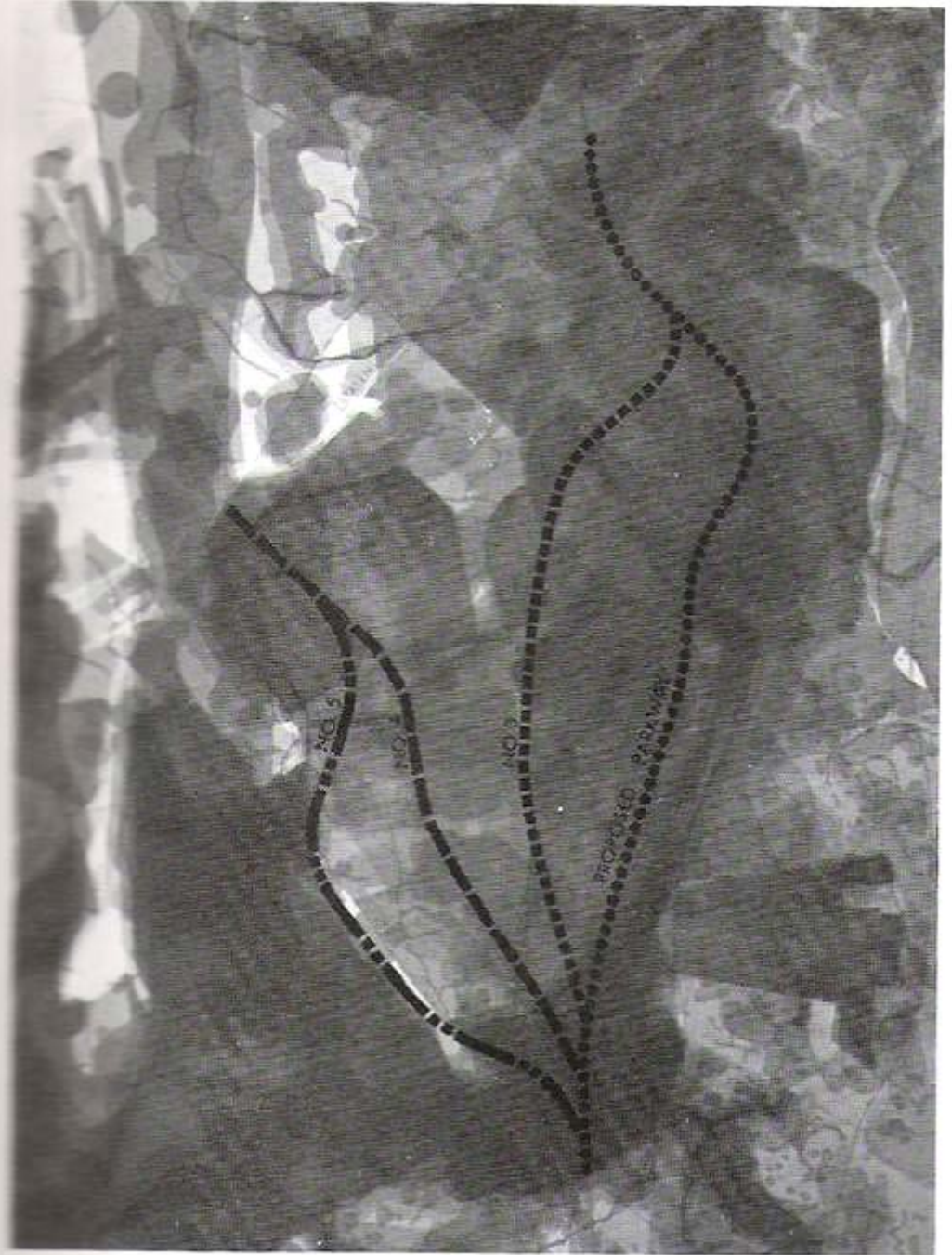
HISTORIC VALUES



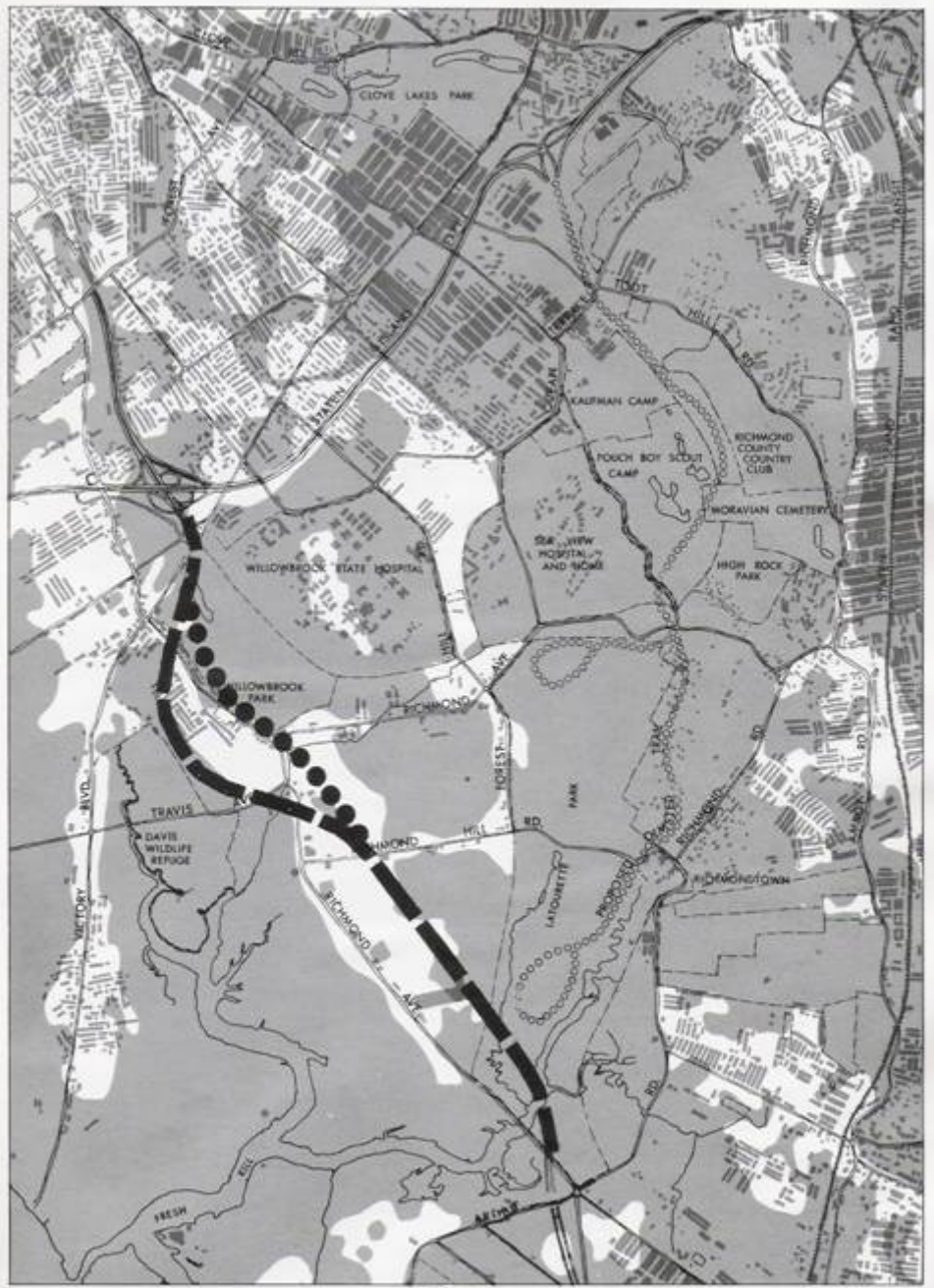


0 1 2 MILES

COMPOSITE: ALL SOCIAL VALUES



EVALUATION OF ALIGNMENTS



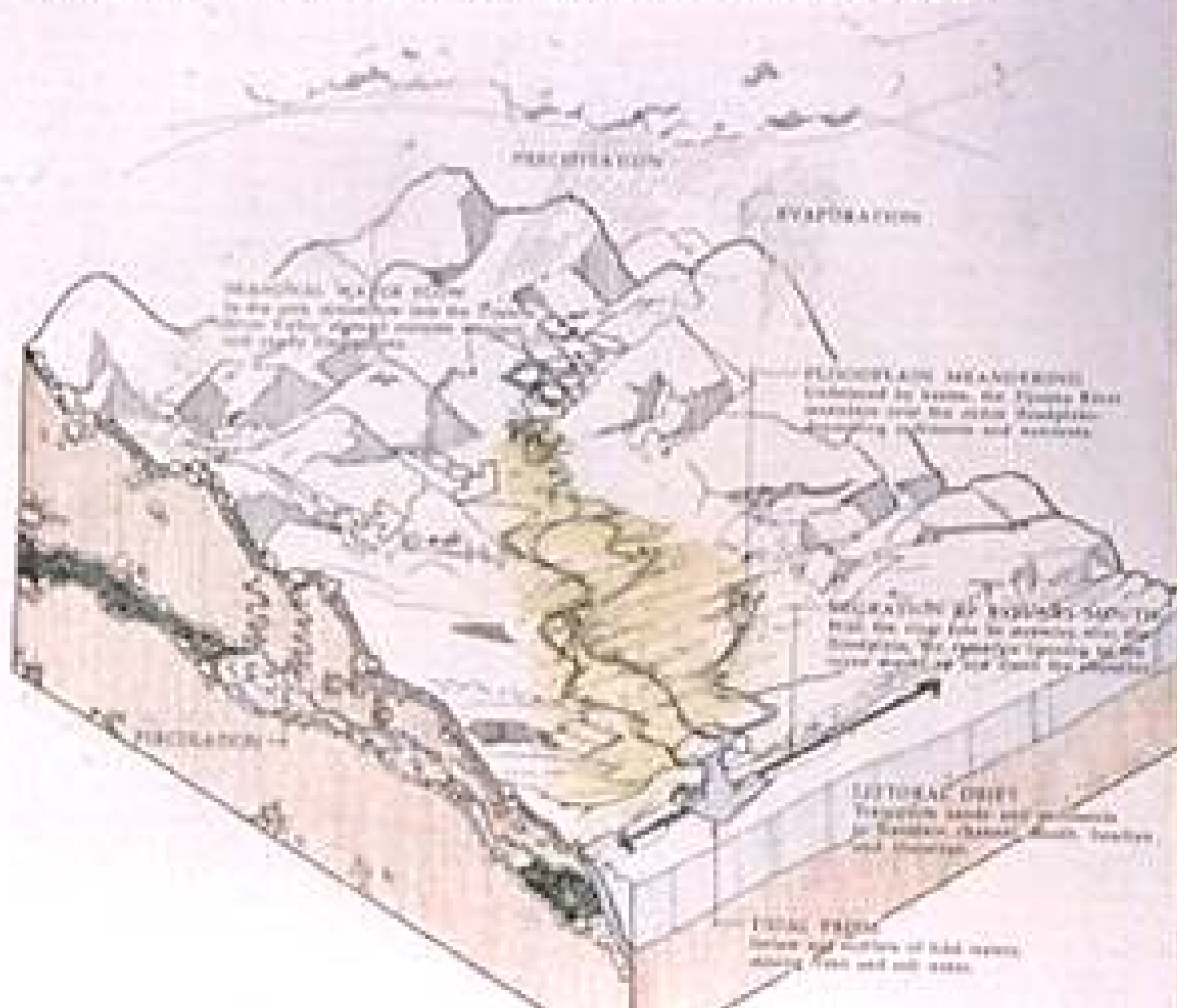
RECOMMENDED MINIMUM-SOCIAL-COST ALIGNMENT



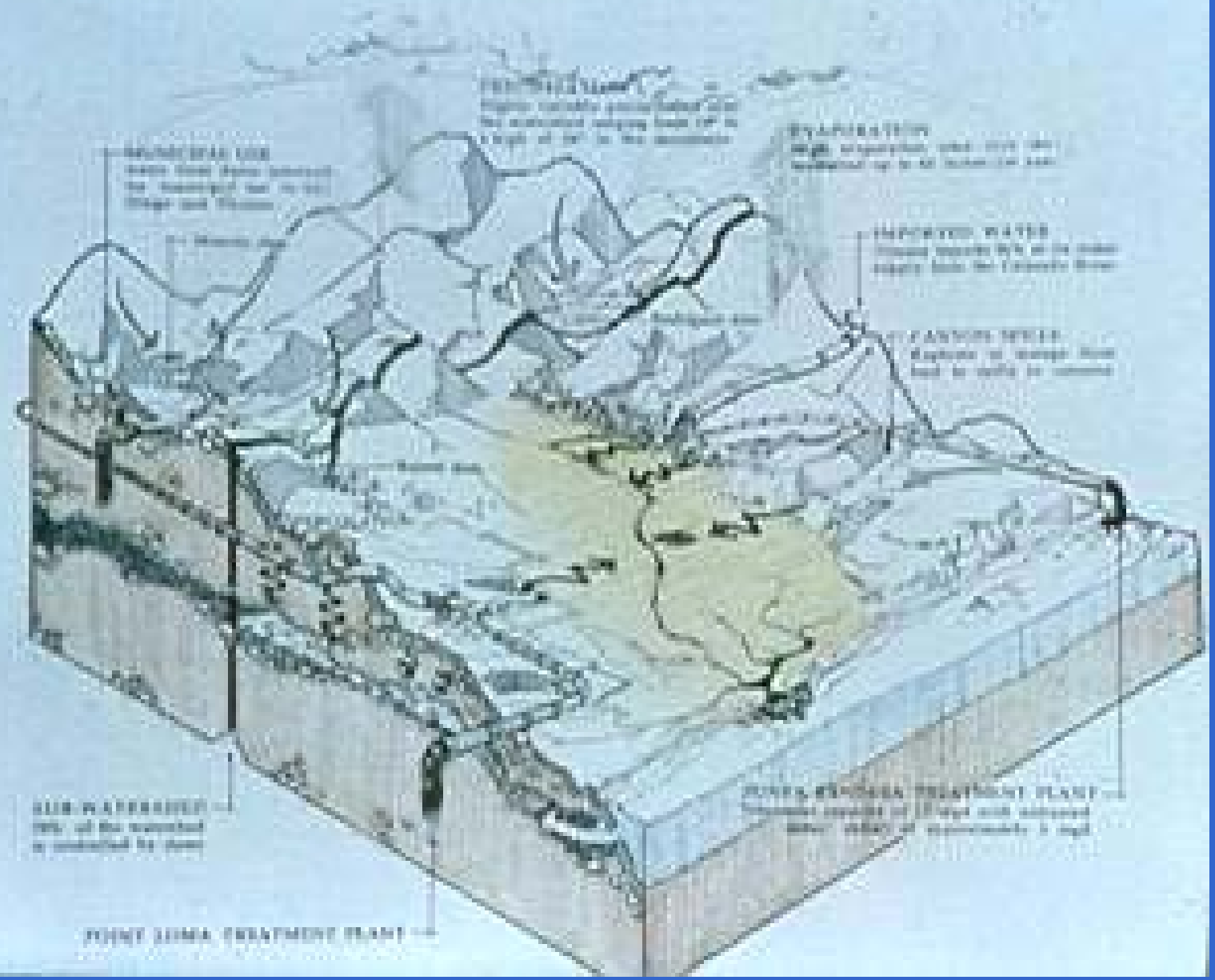
TIJUANA RIVER WATERSHED

Source: (Lowry, 1983)

WATERSHED HYDROLOGY - NATURAL



WATERSHED HYDROLOGY - DEVELOPED







Arroyo Seco - Califórnia

The first thing I noticed when I stepped
 out of the plane was the fresh air.
 It felt like a warm blanket after a long
 flight. The landscape below was
 a mix of green fields and small
 villages. The sun was just
 starting to set, painting the sky
 in shades of orange and red.

The hills were covered in
 a dense forest of tall, thin
 trees. The ground was
 a mix of soft earth and
 small rocks. The air was
 just what I needed.

The hills were covered in
 a dense forest of tall, thin
 trees. The ground was
 a mix of soft earth and
 small rocks. The air was
 just what I needed.

The hills were covered in
 a dense forest of tall, thin
 trees. The ground was
 a mix of soft earth and
 small rocks. The air was
 just what I needed.



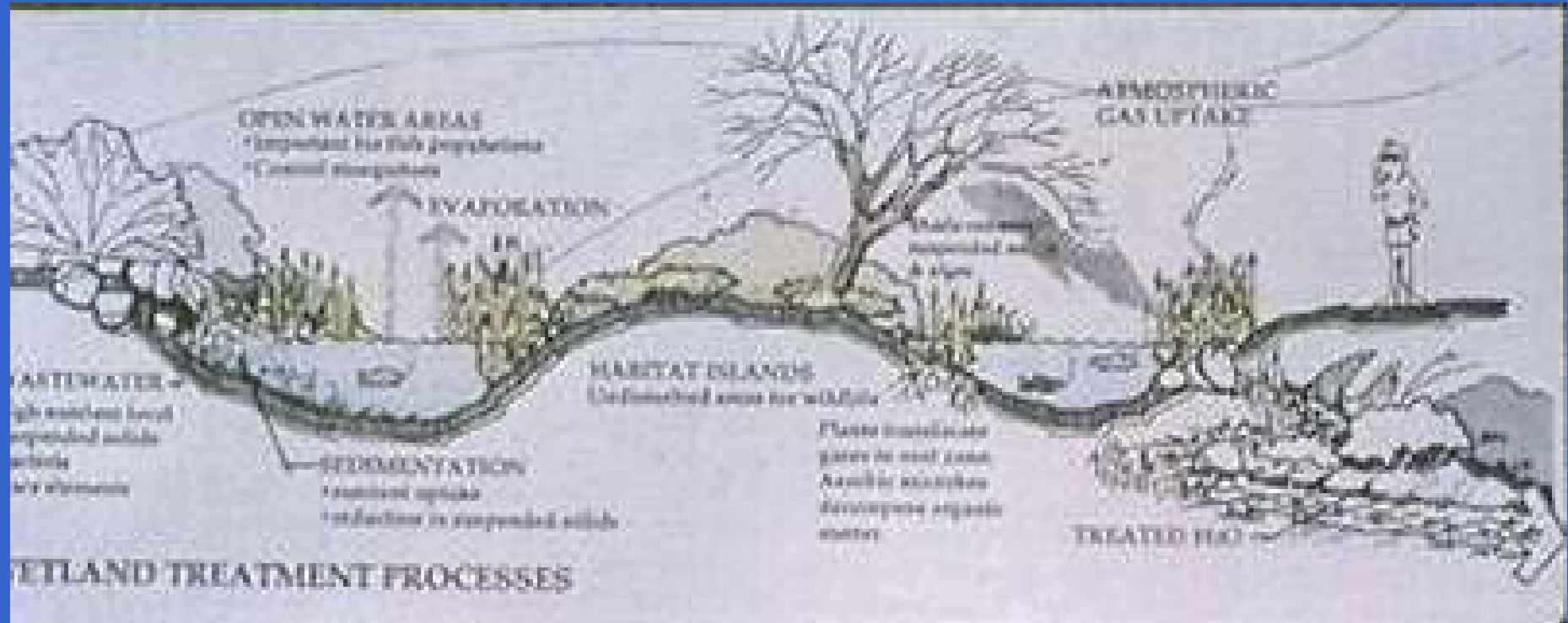
The hills were covered in
 a dense forest of tall, thin
 trees. The ground was
 a mix of soft earth and
 small rocks. The air was
 just what I needed.

The hills were covered in
 a dense forest of tall, thin
 trees. The ground was
 a mix of soft earth and
 small rocks. The air was
 just what I needed.

The hills were covered in
 a dense forest of tall, thin
 trees. The ground was
 a mix of soft earth and
 small rocks. The air was
 just what I needed.

The hills were covered in
 a dense forest of tall, thin
 trees. The ground was
 a mix of soft earth and
 small rocks. The air was
 just what I needed.







Vale do Ruhr





